

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 167/2022
Data: 21/12/2022



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
EMPRESA DE TI AMPLIA NEGÓCIOS E INTERNACIONALIZA SERVIÇOS OFERECIDOS NOS PORTOS	4
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	5
CONFIRA A RELAÇÃO DE EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO QUE TIVERAM ESQUEMAS OPERACIONAIS ALTERADOS PARA O NATAL E ANO NOVO	5
ANTAQ APROVA CALENDÁRIO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DE DIRETORIA DO 1º SEMESTRE DE 2023	5
GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....	6
SENATRAN ASSINA TERMO DE COMPROMISSO COM A HONDA PARA CUMPRIMENTO DO PNATRANS	6
GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF.....	7
MINISTÉRIO VAI REALIZAR EM JANEIRO AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA CONTRATAR SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE.....	7
SUGESTÕES DE USUÁRIOS MELHORAM SERVIÇOS PÚBLICOS NO GOV.BR	7
BE NEWS – BRASIL EXPORT	9
EDITORIAL – O RIO GRANDE DO NORTE E SEU CLUSTER	9
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	9
<i>Portos 1.....</i>	<i>9</i>
<i>Portos 2.....</i>	<i>9</i>
<i>Portos 3.....</i>	<i>10</i>
<i>Tegram.....</i>	<i>10</i>
<i>Consulta.....</i>	<i>10</i>
<i>Aposentadoria.....</i>	<i>10</i>
REGIÃO NORTE - TRANSPORTE DE GRÃOS E FARELO DE SOJA VIA TIPN BATE RECORDE	10
REGIÃO NORTE - DNIT ENTREGA QUATRO PONTES NA RODOVIA TRANSAMAZÔNICA	11
REGIÃO NORDESTE - FIERN LANÇA CLUSTER TECNOLÓGICO NAVAL DO RN.....	12
REGIÃO SUDESTE - CODESA OBTÉM NOVA LICENÇA APÓS APROVAÇÃO DO SERVIÇO DE TRÁFEGO DO PORTO DE VITÓRIA	13
REGIÃO SUDESTE - TARCÍSIO ANUNCIA EX-ASSESSOR DE GUEDES COMO SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	15
PORTUGAL - PORTOS DE SINES E ROTERDÃ FORMALIZAM PROJETO PARA CRIAR CORREDOR DE HIDROGÊNIO VERDE.....	15
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	16
BALSAS LITORÂNEAS TÊM OPERAÇÃO VERÃO A PARTIR DESTA QUINTA-FEIRA	16
AUDIÊNCIA PÚBLICA DARÁ INÍCIO A DISCUSSÃO DO NOVO CÓDIGO DE POSTURAS DE SANTOS	18
BRASIL PODE TER SALDO COMERCIAL MAIOR EM 2023.....	18
PORTO DE LOS ANGELES FINANCIÁRIA 22 CAMINHÕES DE EMISSÃO ZERO.....	19
DIÁRIO DO LITORAL - SP	20
SISTEMA ANCHIETA-IMIGRANTES TEM PREVISÃO DE RECEBER ATÉ 4,8 MILHÕES DE VEÍCULOS	20
QUILÔMETRO RODADO ENTRE A CAPITAL E BAIXADA SANTISTA É O MAIS CARO DO SUDESTE	22
JORNAL O GLOBO – RJ.....	23
MERCADANTE ANUNCIA A GRANDES EMPRESÁRIOS NOMES DE MERCADO PARA DIRETORIA DO BNDES	23
CÂMARA APROVA ‘PEC DA TRANSIÇÃO’: PRÓXIMO DESAFIO É DEFINIR O ORÇAMENTO DE 2023	24
INVESTIDORES ESPERAM QUE LULA CRIE TÍTULOS DA DÍVIDA LIGADOS À PRESERVAÇÃO DA AMAZÔNIA	27
BRASIL APOSTA EM NOVA GERAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS	28
PETROBRAS RECEBE US\$ 1,1 BI POR CAMPOS EM SERGIPE E AVANÇA NA VENDA DE OPERAÇÕES NA ARGENTINA	30
VALORA INVESTIMENTOS CRIA ÁREA DE INFRAESTRUTURA MIRANDO CAPTAR MEIO BILHÃO	31
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....	32
‘TEM DE CHAMAR A ÁREA PRIVADA PARA A SAÚDE AVANÇAR’, DIZ CLAUDIO LOTTENBERG; LEIA ENTREVISTA	32
MERCADANTE PARTICIPA DE ENCONTRO COM EMPRESÁRIOS E APRESENTA CINCO NOVOS DIRETORES DO BNDES	33
WHITE MARTINS PRODUZ O PRIMEIRO HIDROGÊNIO VERDE CERTIFICADO DO BRASIL.....	34
VALOR ECONÔMICO (SP).....	35
AOS POUCOS, MONTADORAS INCLUEM SERVIÇOS NO CARDÁPIO.....	35



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 167/2022
Página 3 de 45
Data: 21/12/2022
www.mercoshipping.com.br
mercoshipping.com.br

AGRO GIRA 1 BILHÃO DE TONELADAS EM OPERAÇÕES MULTIMODAIS	37
PROGRAMA PARA RENOVAR E MODERNIZAR FROTA AINDA NÃO SAIU DO PAPEL	38
HIDROVIAS DO BRASIL RENOVA CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM A COFCO	39
G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO	40
IPVA 2023 FICA MAIS CARO: VEJA DATAS DE PAGAMENTO E DESCONTOS	40
PORTAL PORTOS E NAVIOS	42
PETROBRAS COLOCA EM PRODUÇÃO PLATAFORMA P-71, NO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS	42
SBM RETOMA OPERAÇÃO DO FPSO "CIDADE DE ANCHIETA"	43
EQUINOR: US \$ 1,3 BILHÃO PARA DESCARBONIZAR TERMINAL DE GNL DA NORUEGA.....	43
PRÉ-SAL PETRÓLEO LANÇA PAINEL INTERATIVO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	44
SUAPE RENOVA CERTIFICAÇÕES E SE HABILITA A OUTRAS TRÊS ISOS	45
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	45
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIN.COM	45



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

EMPRESA DE TI AMPLIA NEGÓCIOS E INTERNACIONALIZA SERVIÇOS OFERECIDOS NOS PORTOS

T2S já contava com parcerias internacionais e agora apostou no mercado global com clientes de outros países

Por: Conteúdo Patrocinado



Terminal Zarate fica na Argentina, com a movimentação de veículos, contêineres e carga geral Foto: Divulgação

Crescer, inovar e levar serviços e soluções de qualidade sempre estiveram na essência da T2S, empresa de Tecnologia da Informação (TI), que desenvolve sistemas de forma exclusiva ao setor portuário.

Em quase duas décadas de existência, conquistou a expertise necessária para almejar voos mais altos e agora internacionalizou seus serviços. Seu último negócio garantiu ampliar a área de atuação para a América do Sul, fechando contrato com o Terminal Zarate, na Argentina.

Segundo informações que constam no site do Terminal Zarate, o complexo portuário tem dois terminais especializados, sendo um de veículos, em operação desde 1996 – primeiro da América Latina projetado e dedicado à movimentação de veículos, e o terminal de contêineres e carga geral, em operação desde 2001.

De acordo com o sales manager da T2S, Marllon Alves Rodrigues, esse era o momento certo para a expansão e internacionalização da empresa localizada em Santos, no litoral de São Paulo.

“Iniciamos o processo de internacionalização na América do Sul e logo no primeiro mês de alocação nos destacamos dentro do terminal atendido. Foi o momento certo pela flexibilização da mão de obra remota dos profissionais de TI.”

Hoje a T2S atua em 12 estados e está nos principais portos brasileiros. Por isso Rodrigues garante que “a empresa possui know-how portuário para atender qualquer modal logístico, nacional ou internacional.”

Parceria Internacionais

Antes mesmo de expandir o número de clientes, a empresa já era conhecida por atuar com parceiros globais, mostrando que há anos está com os melhores profissionais e fornecedores do setor portuário.

Rodrigues comenta ainda que além da prestação de serviços com alocação de mão de obra, o bom relacionamento e experiência no mercado trouxe grandes parcerias. “Incluindo empresas da Coreia do Sul, Austrália, EUA, Holanda, Finlândia, entre outros”, conclui.

Novos clientes pelo Brasil

Recentemente, além de dar início ao seu projeto de internacionalização, também garantiu novos clientes no país, fechando recentemente serviços com os terminais DP World Santos (São Paulo), Porto de Itapoá (Santa Catarina) e também a ODFJELL.



Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 21/12/2022



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

CONFIRA A RELAÇÃO DE EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO QUE TIVERAM ESQUEMAS OPERACIONAIS ALTERADOS PARA O NATAL E ANO NOVO

Onze empresas que prestam serviços no transporte de passageiros ou misto foram autorizadas pela Agência a alterarem as linhas, dias e horários de partidas das embarcações para o atender o período das festividades

Brasília, 21/12/2022 – A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) autorizou onze Empresas Brasileiras de Navegação (EBNs) a alterarem seus esquemas operacionais - embarcações, linhas de transporte, dias e horários - para atender ao aumento da demanda nos períodos que antecedem às comemorações do Natal e do Ano Novo. Essas empresas prestam serviços na navegação interior de transporte de passageiros e misto (cargas e passageiros) na Região Norte do Brasil.

Confira a relação das empresas/embarcações reprogramadas.

<https://www.gov.br/antag/pt-br/noticias/2022/antag-divulga-relacao-de-empresas-de-navegacao-que-tiveram-esquemas-operacionais-alterados-para-o-natal-e-ano-novo/2022.12.21EsquemasOperacionaisAutorizados.pdf>

A medida se dá em razão da necessidade de adequação da oferta e da demanda por transporte aquaviário de passageiros nesta época do ano, considerando as embarcações das empresas autorizadas pela Agência. Com isso, os usuários terão mais opções para deslocamentos entre os municípios da região.

Em caso de descumprimento dos esquemas operacionais, os usuários poderão comunicar a ocorrência à Ouvidoria da ANTAQ, nos canais disponíveis no portal da Agência na internet, por telefone (0800 644 5001) ou WhatsApp.

Após os períodos festivos de fim de ano, as empresas autorizadas deverão retomar o cumprimento obrigatório dos esquemas operacionais constantes dos seus respectivos Termos de Autorização.

Assessoria de Comunicação Social da ANTAQ

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antag.gov.br

Data: 21/12/2022

ANTAQ APROVA CALENDÁRIO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DE DIRETORIA DO 1º SEMESTRE DE 2023

Serão 11 sessões ao longo do semestre, sendo a primeira entre os dias 16 e 18 de janeiro

Brasília, 21/12/2022 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) divulga o calendário de Reuniões Ordinárias da Diretoria (ROD) referente ao período de janeiro a junho de 2023. As reuniões acontecerão de forma virtual e telepresencial, sendo a primeira delas entre os dias 16 e 18 de janeiro, a partir das 14h.

Confira o calendário de RODs do 1º semestre de 2023

<https://www.gov.br/antag/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/reunioes-deliberativas/CalendriodeReuniesdaDiretoriaColegiada1semestre.pdf>

As RODs virtuais são realizadas via SEI (Sistema Eletrônico de Informações) e se estende por dois dias (48h, começando às 14h de segunda-feira e terminando às 14h da quarta-feira). Nesta modalidade, cada diretor se manifesta de forma eletrônica nos prazos e horários estabelecidos no calendário de reuniões. Após a finalização do prazo para manifestação, o resultado das deliberações poderá ser consultado no portal da Agência.

Já as Reuniões Ordinárias que acontecem de forma telepresencial são transmitidas ao vivo pelo canal da ANTAQ no YouTube e permitem a sustentação oral por parte de interessados ou de seus representantes, inscritos previamente. Essa modalidade começa e termina no mesmo dia, com horário de início às 14h.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ
Fone: (61) 2029-6520
FAX: (61) 2029-6517
E-mail: asc@antag.gov.br
Data: 21/12/2022

 Governo Federal

 Ministério da Infraestrutura

GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

SENATRAN ASSINA TERMO DE COMPROMISSO COM A HONDA PARA CUMPRIMENTO DO PNATRANS

O plano impacta diretamente na redução de acidentes e óbitos nas vias do país



Termo de compromisso com a empresa Moto Honda possibilita maior empenho no cumprimento do Pnatrans - Foto: Ryckson Ataídes/MInfra

O Ministério da Infraestrutura, por meio da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), assinou nesta terça-feira (20) termo de compromisso com a empresa Moto Honda, que vai possibilitar maior empenho no cumprimento da resolução Contran nº 870, de 13 de setembro de 2021. O documento dispõe sobre o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito, também conhecido como Pnatrans.

O plano impacta diretamente na redução de acidentes e óbitos nas pistas do país. Todas as unidades da Federação já aderiram ao pacto, que visa reduzir pela metade o total de ocorrências



graves nas pistas do país até 2028. Participaram do evento o secretário nacional de Trânsito, Frederico Carneiro, e o presidente da Honda South America, Atsushi Fujimoto.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF
Data: 21/12/2022



Governo Federal

Ministério da Economia

GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF

MINISTÉRIO VAI REALIZAR EM JANEIRO AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA CONTRATAR SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Contratação destina-se aos órgãos da administração pública federal e audiências ocorrerão nos dias 4 e 5 de janeiro de 2023

O Ministério da Economia realizará duas audiências públicas virtuais para contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de software. As audiências ocorrerão nos dias 4 e 5 de janeiro de 2023 pelo canal do ME no YouTube, a partir das 15h. Os interessados já podem acessar informações sobre as audiências no site do Participa + Brasil e enviar contribuições pelo e-mail cgaat@economia.gov.br até o dia 5 de janeiro, no caso da audiência nº 7/2022, e, até dia 6 de janeiro, para a audiência nº 8/2022.

A audiência pública virtual nº 7/2022 é voltada para a contratação de empresas especializadas em desenvolvimento e manutenção de software por pontos de função complementados por horas de serviço técnico sob demanda. Já a audiência virtual nº 8/2022 é destinada à contratação de empresas especializadas em desenvolvimento, manutenção, sustentação, testes e controle de qualidade de software por alocação de perfil profissional de tecnologia da informação vinculado ao alcance de resultados, sem dedicação exclusiva de mão de obra.

A descrição detalhada dos itens se encontra no Termo de Referência (TR) e Estudo Técnico Preliminar (ETP), documentos disponíveis no site da audiência pública. A previsão de publicação dos editais é na segunda quinzena de janeiro de 2023, enquanto a previsão de publicação das Atas de Registros de Preços é na segunda quinzena de fevereiro de 2023, conforme cronograma disponível.

Serviço:

Audiência Pública Virtual nº 7/2022

Dia 4/1/2023, às 15h

Canal do ME no YouTube

Informações: Participa + Brasil

Audiência Pública Virtual nº 8/2022

Dia 5/1/2023, às 15h

Canal do ME no Youtube

Informações: Participa + Brasil

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 21/12/2022

SUGESTÕES DE USUÁRIOS MELHORAM SERVIÇOS PÚBLICOS NO GOV.BR

No ano, já são 106 pesquisas realizadas com aproximadamente 24 mil cidadãos



A Secretaria de Governo Digital (SGD) do Ministério da Economia superou a meta de realizar 100 pesquisas sobre a experiência dos usuários no uso dos serviços públicos disponibilizados na plataforma GOV.BR até 2022. Ao todo neste ano, já são 106 pesquisas realizadas com aproximadamente 24 mil cidadãos. A iniciativa faz parte das diretrizes da Estratégia de Governo Digital (EGD) 2020-2022, que projeta um governo integrado, inteligente, confiável, transparente, aberto, eficiente e, acima de tudo, centrado no cidadão.

As pesquisas realizadas pela SGD com os cidadãos contribuíram de forma significativa para a melhoria dos serviços públicos brasileiros. “Trabalhamos com foco no cidadão. Por isso, buscamos sempre entender as suas necessidades para tornar os produtos, sistemas ou serviços públicos digitais mais simples, agradáveis e fáceis de usar. Queremos ouvir permanentemente os cidadãos e as organizações da sociedade, promovendo uma ação conjunta de transformação digital no país”, afirmou a diretora do Departamento de Portfólio da Secretaria de Governo Digital, Luanna Sant'anna Roncaratti. E o impacto desse trabalho já pode ser observado em diversos serviços da plataforma GOV.BR.

Melhoria dos serviços

O aplicativo Carteira de Trabalho Digital, por exemplo, foi aprimorado. Antes, os trabalhadores não sabiam o que fazer quando identificavam informações incorretas sobre seu contrato. Agora, podem informar, pelo próprio aplicativo, que a informação está errada. Além disso, o serviço passou a oferecer novas funcionalidades. “Os trabalhadores não se interessavam em baixar o aplicativo apenas para visualizar os dados de seus contratos. Perguntavam, por exemplo, se podiam verificar o seguro-desemprego também. Desta forma, para tornar o aplicativo mais útil aos usuários, foram incluídas informações sobre benefício emergencial, seguro-desemprego e abono salarial”, explicou o coordenador-geral de Projetos Estratégicos da SGD, Oto Buregio de Lima.

Já por parte dos empregadores, foram relatadas algumas dificuldades com relação ao eSocial, a plataforma do governo para registrar obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, e calcular valores a pagar aos empregados, como FGTS, 13º salário e férias. Para acessar a página na qual é feito o lançamento mensal da folha de pagamento, era necessário passar por três telas. Agora, com apenas um clique, o empregador já acessa o serviço. Os empregadores também tinham muita dificuldade para registrar férias de seus funcionários. Para resolver a questão, foi criado um assistente, orientando o passo a passo de como fazer o registro de férias.

Simplificação do reconhecimento facial

Outra importante alteração realizada, atendendo às necessidades coletadas pela equipe da SGD em entrevistas com os usuários, foi na criação da conta de usuário na plataforma GOV.BR pelo aplicativo. Esta conta é a forma pela qual o cidadão se identifica quando precisa acessar qualquer serviço digital do governo federal.

Na pesquisa, os usuários relataram que tinham muita dificuldade de realizar o reconhecimento facial, pois a funcionalidade exigia a execução de uma série de movimentos, de forma síncrona aos comandos do aplicativo. “Um número considerável de usuários não conseguia finalizar o procedimento. O que fizemos foi simplificar o reconhecimento facial, mantendo o mesmo grau de segurança. Agora, o aplicativo GOV.BR exige apenas o posicionamento do rosto do usuário dentro da marca exibida na tela do celular”, informou Oto Buregio.

Atualmente, a plataforma GOV.BR possui mais de 140 milhões de usuários cadastrados e permite o acesso do cidadão a mais de 4 mil serviços de todos os órgãos do governo federal, com um único usuário e senha. Ao todo, 86% dos serviços estão totalmente digitalizados.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF
Data: 21/12/2022

BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – O RIO GRANDE DO NORTE E SEU CLUSTER

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) anunciou, na última semana, a criação do Cluster Tecnológico Naval do Rio Grande do Norte. A iniciativa, inédita entre os estados do Nordeste, busca promover o desenvolvimento da economia do mar do estado, especialmente em setores como geração de energia, pesca e transporte, articulando empresas, entidades e órgãos públicos que atuam nesses segmentos. A princípio, vão integrar o órgão a própria Fiern, a unidade estadual do Senai, a Coopesbra, a 3R Petroleum, a Intermarítima Portos & Logística e a Emgepron.

Na solenidade de criação do cluster, no último dia 14, o presidente da Fiern, Amaro Sales de Araújo, destacou que, com essa organização, “temos a oportunidade de discutir conjuntamente toda a economia do mar, que envolve energia, pesca, defesa, manufatura, transporte e serviços. Dentro dessas temáticas está a fonte de energia mais importante para o Estado, que é a eólica offshore”.

Ainda sobre a importância do órgão, o presidente da Cooperava de Produção e Serviços da Cadeia Produtiva da Pesca e da Aquicultura do Brasil (Coopesbra) e do Sindicato da Indústria da Pesca do RN (Sindipisca-RN), Gabriel Calzavara, afirmou que, “com o cluster, temos um ambiente onde começamos a difundir a mentalidade marítima. O DNA do mar precisa ser mais difundido em todo o país e temos esse papel fundamental de falar do mar como um espaço geopolítico estratégico integrado e criar inteligência para ajudar a desenvolver o Brasil”.

Trata-se, portanto, de uma iniciativa importante para o desenvolvimento da economia marítima, do segmento de transporte e logística à pesca e à geração de energia. Com suas atividades, essa organização vai promover a melhor integração do setor privado e organizar suas ações, facilitando o diálogo com o poder público, especialmente nas ações voltadas à elaboração de políticas públicas para o crescimento desses mercados. É normal que a iniciativa privada busque o poder público para apresentar suas demandas e defender caminhos para a expansão das áreas onde atua, mas é comum que essa abordagem ocorra de forma individual. Agindo coletivamente, as empresas conseguem uma maior força e seus pleitos, maiores chances de serem atendidos.

A correta organização do setor privado é o caminho para o desenvolvimento da economia. E nesse sentido, a criação do Cluster Tecnológico Naval do Rio Grande do Norte é um primeiro passo certo para o crescimento desse mercado e, com isso, a consolidação de uma área que é estratégica para o fortalecimento econômico de todo o Nordeste do Brasil.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/12/2022

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

PORTOS 1

A movimentação de cargas nos portos brasileiros cresceu 8,6% em outubro, em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo levantamento da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). No total, passaram pelos portos públicos e pelos terminais privados 105,2 milhões de toneladas, com aumento de 18,3% nas instalações públicas e de 4% nas privadas. No acumulado do ano, o setor ultrapassou a marca de 1 bilhão de toneladas operadas.

PORTOS 2

Entre os complexos públicos, se destacaram Santos (SP), Itaguaí (RJ) e Paranaguá (PR), que registraram índices de crescimento de 39,3%, 24,5% e 26,3%, respectivamente.

PORTOS 3

O levantamento da Antaq também analisou a movimentação de cargas pelo po de navegação utilizada. O maior percentual foi verificado com a de interior (fluvial), que avançou 54,1%, chegando a 5,2 milhões de toneladas, graças ao transporte de milho (+134,5%) e de soja (43,5%). A de longo curso registrou uma alta de 11% e a de cabotagem (costeira), uma queda de 4,2%. Já a de apoio marítimo foi ampliada em 11,1% e a de apoio portuário caiu 14,3%.

TEGRAM

O Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram), do Porto de Itaqui, atingiu a marca de 13 milhões de toneladas embarcadas neste ano. Esse total foi contabilizado no último domingo, durante a operação do navio MV Equity.

CONSULTA

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizará uma consulta pública sobre a Resolução n. 4.624/15, que regulamenta a contratação e a manutenção de seguros em concessões ferroviárias. Os interessados em participar devem enviar suas sugestões ou questionamentos até as 18 horas do dia 17 de fevereiro.

APOSENTADORIA

O Grupo A. P. Moller-Maersk anunciou a aposentadoria de seu CEO, Soren Skou, que ocupou o cargo nos últimos sete anos. Para seu lugar, o conselho de administração nomeou Vincent Clerc, atual CEO do setor de Oceano e Logística da corporação. Nascido na Suíça e com 50 anos de idade, Clerc integra o quadro de executivos da Maersk desde 1998, tendo ocupado cargos de destaque em suas operações na América do Norte e na sede da companhia, em Copenhage. Ele atuava como CEO do setor de Oceano e Logística desde dezembro de 2019.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 21/12/2022

REGIÃO NORTE - TRANSPORTE DE GRÃOS E FARELO DE SOJA VIA TIPN BATE RECORDE

Terminal no Tocantins operado pela VLI registrou acréscimo de 22% na movimentação

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



De janeiro a outubro deste ano, o transporte de grãos e farelo de soja via TIPN movimentou 3,3 milhões de toneladas

De janeiro a outubro deste ano, o transporte de grãos e farelo de soja via Terminal Integrador Porto Nacional (TIPN), no Tocantins, administrado pela companhia de soluções logísticas VLI, movimentou 3,3 milhões de toneladas, o que representa um acréscimo de 22% em relação ao acumulado do ano anterior.

São 600 mil toneladas a mais operadas em um período menor do que em 2021 que, de janeiro a dezembro, movimentou um total de 2,7 milhões de toneladas. O atual resultado representa um recorde anual para a companhia.

A produção tocantinense, assim como da região do Matopiba (formada por Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), conta com boas condições naturais e uma infraestrutura de escoamento que vem crescendo e se desenvolvendo.

Para a VLI, os resultados das movimentações no Terminal Integrador de Porto Nacional evidenciam o suporte ao agronegócio e o potencial de desenvolvimento da produção regional.

“Sem dúvida, esse recorde é fruto de muito trabalho de otimização em nossas operações. O Tocantins vem apresentando safras de soja e de milho surpreendentes e o nosso objetivo é contribuir com o desenvolvimento do Estado, investindo em logística para movimentações cada vez mais eficientes”, afirma o diretor de Operações do Corredor Centro-Norte da empresa, Daniel Schaffazick.

Atualmente, o terminal de Porto Nacional possui capacidade para armazenar 60 mil toneladas de grãos (entre soja, milho e farelo) e movimentar até 5 milhões de toneladas por ano.

As cargas – originárias nas regiões do Matopiba, além do Mato Grosso, Goiás e Pará – chegam de caminhão até os terminais.

Na unidade, é feita a descarga dos veículos, o armazenamento e o transbordo de grãos para os trens. Os vagões carregados seguem pela Ferrovia Norte Sul (FNS), também controlada pela VLI, para o Porto do Itaqui (MA), localizado em São Luís, com destino à exportação.

A empresa engloba as ferrovias Norte Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), além de terminais intermodais, que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira, tais como em Santos (SP), São Luís (MA) e Vitória (ES).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/12/2022

REGIÃO NORTE - DNIT ENTREGA QUATRO PONTES NA RODOVIA TRANSAMAZÔNICA

Novas estruturas facilitam o escoamento de cargas na região

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



Divulgação/Dnit

Juntos, os quatro empreendimentos somam 128 quilômetros de extensão e receberam R\$ 16,1 milhões em investimentos

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) entregou na última quinta-feira (15) quatro pontes de concreto na BR-230, mais conhecida como rodovia Transamazônica, no Pará.

Os novos equipamentos já estão liberados ao tráfego. As pontes são: sobre o Rio São Félix, no km 242 e com 29,7 metros de extensão; sobre o Rio Bacuri, km 244 e 47 metros de estrutura; sobre o Rio Chatopaua, no km 251 e extensão de 35,5 metros; e sobre o Rio Baiano, no km 260, com 15,8 metros.

Juntos, os empreendimentos somam 128 quilômetros de extensão e receberam R\$ 16,1 milhões em investimentos. Segundo o governo federal, as obras são estratégicas, pois garantem um melhor fluxo de veículos e mais segurança no transporte de cargas, antes feito por pontes de madeira. Esse tipo de construção também suporta o peso de cargas maiores.

O Dnit destacou que as obras propiciam mais desenvolvimento para o estado do Pará, já que a rodovia é de grande importância e vem recebendo estruturas mais modernas para ampliar o escoamento da produção.

As populações locais também foram beneficiadas com as pontes, que facilitam o deslocamento para os grandes centros.

Importância

A BR-230 - Rodovia Transamazônica, foi inaugurada em 1972 com objetivo de integrar a região Norte e Nordeste, melhorando também a habitação da região amazônica. São 4.997 quilômetros de rodovia, iniciando na cidade de Cabedelo, na Paraíba, e o final na cidade de Lábrea, Amazonas.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 21/12/2022

REGIÃO NORDESTE - FIERN LANÇA CLUSTER TECNOLÓGICO NAVAL DO RN

Ambiente de debates busca traçar estratégias para a Economia do Mar do Estado

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



A inauguração contou com a presença do presidente da Federação, Amaro Sales de Araújo, e dos representantes das empresas que farão parte da iniciativa

“COM O CLUSTER, TEMOS A OPORTUNIDADE DE DISCUTIR CONJUNTAMENTE TODA A ECONOMIA DO MAR, QUE ENVOLVE ENERGIA, PESCA, DEFESA, MANUFATURA, TRANSPORTE E SERVIÇOS. DENTRO DESSAS TEMÁTICAS ESTÁ A FONTE DE ENERGIA MAIS IMPORTANTE PARA O ESTADO, QUE É A EÓLICA OFFSHORE”

AMARO SALES DE ARAÚJO
presidente da Fiern

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) anunciou na última quarta-feira (14) a criação do Cluster Tecnológico Naval do Rio Grande do Norte, que tem como objetivo promover o desenvolvimento da economia do mar do Estado.

A proposta surgiu para auxiliar o potencial de desenvolvimento do RN nos diversos setores relacionados às atividades marítimas, como geração de energia, pesca, transporte, entre outras. E neste sendo, a região ainda não contava com uma instituição dedicada exclusivamente a articular empresas, entidades e órgãos públicos que atuam nesses segmentos.

A inauguração do cluster foi na Casa da Indústria, sede da Fiern, e contou com a presença do presidente da federação, Amaro Sales de Araújo, e dos representantes das empresas que farão parte da iniciativa. São elas: Fiern, Senai-RN, Coopesbra, 3R Petroleum, Intermarítima Portos & Logística e Emgepron.

A ideia é que os encontros propiciem debates e o trabalho em conjunto de estratégias e ações para os segmentos que fazem parte da Economia do Mar do RN.

“É um momento de ascensão da economia do Rio Grande do Norte. Com o cluster, temos a oportunidade de discutir conjuntamente toda a economia do mar, que envolve energia, pesca, defesa, manufatura, transporte e serviços. Dentro dessas temáticas está a fonte de energia mais importante para o Estado, que é a eólica offshore”, comentou Amaro.

Sobre as companhias fundadoras da associação, o presidente da Fiern afirmou que “o Cluster precisava ter essas empresas-âncora que trazem contribuições muito importantes. “Ainda no início de 2023 convidaremos outros atores para somar aos trabalhos”.

O Cluster Naval do RN é o primeiro da região Nordeste e o terceiro do país.



Para Gabriel Calzavara, presidente da Cooperava de Produção e Serviços da Cadeia Produtiva da Pesca e da Aquicultura do Brasil (Coopesbra) e do Sindicato da Indústria da Pesca do RN (Sindipesca-RN), o objetivo é “utilizar o mar de uma maneira integrada, consciente e de forma sustentável”. Gabriel destacou que é preciso praticar as vantagens comparativas do RN para torná-lo mais competitivo.

“Com o cluster, temos um ambiente onde começamos a difundir a mentalidade marítima. O DNA do mar precisa ser mais difundido em todo o país e temos esse papel fundamental de falar do mar como um espaço geopolítico estratégico integrado e criar inteligência para ajudar a desenvolver o Brasil”, ressaltou.

O almirante Edésio Teixeira, diretor-presidente da Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron), participou da fundação por videoconferência e parabenizou a Fiern pela iniciativa de fundar um Cluster no estado.

“Cumprimento o presidente Amaro por entender a relevância dessa associação e de ter uma forma inovadora de gerência da associação. Além disso, tendo como âncora a energia eólica offshore, que é um segmento importantíssimo principalmente no RN e para a transição energética do país”, declarou.

Ricardo Savini, diretor presidente da 3R Petroleum, uma das maiores companhias de óleo e gás onshore no Brasil, afirmou que é preciso pensar sobre os temas propostos. “O RN é um gigante da energia no Brasil, com muito potencial nas bacias petrolíferas e nas energias renováveis”, disse.

O cluster foi iniciado em maio, a partir da iniciativa do Sistema Fiern; da Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron), e da Marinha.

A expectativa é que o Cluster Naval do RN atue de forma a aproveitar as características que o estado possui, fortalecendo investimentos, políticas públicas, legislações e todas as questões e tomadas de decisão que envolvam Economia do Mar.

Economia do Mar

A economia do mar é um conceito que envolve as atividades econômicas que apresentam influência direta do mar, incluindo aquelas que não têm o mar como matéria-prima, mas que são realizadas nas adjacências marítimas.

O termo tem a ver com utilizar e explorar o oceano, incluindo a pesca, a aquicultura e as indústrias de processamento; a extração de petróleo e gás offshore; o transporte marítimo de carga e de passageiros; as instalações portuárias e a logística; as infraestruturas e obras marítimas; a construção naval e reparação; o ensino, formação e investigação científica, entre outras ações.

Inclui também as atividades emergentes, como as energias renováveis do oceano (eólica, ondas e marés), e a biotecnologia marinha (biocombustíveis, recursos genéticos, farmacêuticos).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/12/2022

REGIÃO SUDESTE - CODESA OBTÉM NOVA LICENÇA APÓS APROVAÇÃO DO SERVIÇO DE TRÁFEGO DO PORTO DE VITÓRIA

Em novembro, técnicos da Marinha avaliaram e aprovaram o Sistema de Informação e Gerenciamento de Tráfego de Embarcações

Por **BÁRBARA FARIAS** barbara@portalbenews.com.br



Desde o início das operações do VTMS em 2017, foram realizadas 797.308 ações de controle de tráfego, sendo registrados 87 incidentes em todo o período

SEGUNDO O RELATÓRIO FINAL, O VTS VITÓRIA “ESTÁ EQUIPADO E OPERANDO ADEQUADAMENTE PARA CUMPRIR AS TAREFAS DECORRENTES DO NOVO STATUS DO SERVIÇO E, DESTA FORMA, PERMANECE CONTRIBUINDO PARA O INCREMENTO E EFICIÊNCIA DA NAVEGAÇÃO E PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”

A Marinha do Brasil concedeu nova licença operacional à Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) após avaliação e aprovação do Serviço de

Tráfego de Embarcações (VTS) do Porto de Vitória.

Segundo informou a Codesa, o Sistema de Informação e Gerenciamento de Tráfego de Embarcações (VTMIS) do porto foi vistoriado por oficiais do Centro de Auxílio à Navegação Almirante Moraes Rego (CAMR), em visita técnica anual realizada entre os dias 8 e 10 de novembro. Os militares avaliaram se o VTMIS está operando de acordo com as novas regras estabelecidas pela Assembleia da Organização Marítima Internacional (IMO), em 2021, quando foi aprovada a IMO A.1158 (32) que altera o serviço de tráfego de embarcações.

Os técnicos da Marinha foram liderados pelos capitães de mar e guerra, Jansen Santos Poças e Antônio Carlos Leite Alves de Oliveira. Segundo o relatório final, o VTS Vitória “está equipado e operando adequadamente para cumprir as tarefas decorrentes do novo status do serviço e, desta forma, permanece contribuindo para o incremento e eficiência da navegação e proteção do meio ambiente”. E completa o documento: “A manutenção da equipe operacional desde 2018 constitui-se de um dos fatos determinantes para a alta qualidade do serviço prestado, considerando que, além da experiência adquirida, todos demonstram possuir um sólido conhecimento do serviço e subsistemas componentes”.

Os técnicos verificaram instalações, aspectos administrativos, funcionamento dos sistemas, equipamentos, sensores, segurança cibernética e avaliaram o desempenho dos operadores e supervisores em exercícios práticos de acompanhamento do tráfego marítimo. Durante a vistoria foi ressaltada a preocupação com a segurança cibernética, tendo sido adotadas medidas preventivas.

Área de cobertura

O Centro de Controle de Operacional de Tráfego de Embarcações (CCOTE) do VTMIS está localizado em Capuaba, Vila Velha, e conta com oito estações remotas. O software de integração e gerenciamento de dados é o Navi Harbour VTS 3D 4.6 e foi implantado em setembro de 2017.

A área de cobertura engloba o canal da Baía de Vitória, portos de Tubarão e Praia Mole e áreas de manobra e fundeio. Os dados recolhidos são compartilhados com a Marinha, Polícia Federal, Receita Federal, Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Corpo de Bombeiros.

3º trimestre

No balanço do 3º trimestre, em comparação ao mesmo período do ano passado, o número de ações de controle de tráfego pelo CCOTE aumentou 35,3%, 4.660 a mais. Já o número de incidentes é considerado muito baixo. Das 481 visitas/viagens nos meses de julho, agosto e setembro na área monitorada, ocorreram cinco incidentes, o que corresponde a 1,09%.

Apenas seis embarcações não cumpriram os procedimentos aos navegantes do Vitória VTS — 1,25% do total.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/12/2022

REGIÃO SUDESTE - TARCÍSIO ANUNCIA EX-ASSESSOR DE GUEDES COMO SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Executivo de destaque no mercado, Jorge Lima ocupa a presidência do conselho internacional do Brasil Export

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br



Jorge Lima é o quinto executivo ligado ao ministro da Economia Paulo Guedes que irá integrar o futuro Governo de São Paulo

O governador eleito de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), anunciou o ex-assessor especial do Ministério da Economia Jorge Luiz Lima como futuro secretário de Desenvolvimento Econômico de São Paulo. Trabalhando ao lado do ministro Paulo Guedes nos últimos anos, ele coordenou o projeto do Governo Federal para reduzir o Custo Brasil e foi secretário nacional de Desenvolvimento da Indústria,

Comércio, Serviços e Inovação.

Desde o início do ano, Lima também atua como presidente do conselho internacional do Brasil Export – Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária. E durante a campanha eleitoral, trabalhou com a equipe de Tarcísio, principalmente na elaboração dos aspectos econômicos do programa de governo.

Jorge Lima é o quinto executivo ligado ao ministro Paulo Guedes que irá integrar o futuro Governo de São Paulo. Os outros quatro são: o presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade (será o secretário de Gestão e Governo Digital), o chefe da secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Lucas Ferraz (Assuntos Internacionais), o economista Samuel Kinoshita (Fazenda e Planejamento) e o ex-assessor do ministro da Economia e atual coordenador da transição no estado. Guilherme Afif, que assumirá um cargo na gestão paulista.

O futuro secretário de Desenvolvimento Econômico já atuou como CEO ou executivo de empresas como ISS Brasil, Grupo Semco, AGV Logística Saúde, BRF e JSL. E integrou o conselho de administração da Caixa Econômica Federal, da Empresa Brasileira de Comunicações (EBC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Atualmente, ele é vice-presidente do Grupo H, fintech que atua no setor de crédito.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 21/12/2022

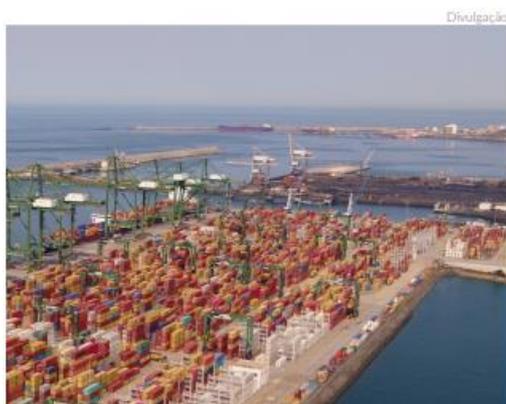
PORTUGAL - PORTOS DE SINES E ROTERDÃ FORMALIZAM PROJETO PARA CRIAR CORREDOR DE HIDROGÊNIO VERDE

Entidades assinaram Memorando de Entendimento que visa o início da operação para 2028

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Sines, em Portugal, e o Porto de Roterdã, na Holanda, assinaram um Memorando de Entendimento que formaliza o projeto que tem a intenção de criar um corredor marítimo de Hidrogênio Verde (H2V) entre os dois países. O início da operação é esmado para 2028.

A cerimônia, realizada na última sexta-feira (15), foi presidida pelo ministro das Infraestruturas e da Habitação português, Pedro Nuno Santos, e contou com a presença de representantes das empresas que integram o projeto, chamado H2Sines.RDAM.



A produção do H2V seria feita através de um processo de eletrólise, numa unidade instalada na Zona Industrial e Logística de Sines

A IDEIA PRINCIPAL DO PROJETO H2SINES.RDAM É DESENVOLVER UMA CADEIA DE VALOR DE HIDROGÊNIO LÍQUIDO ENTRE PORTUGAL E A HOLANDA

A proposta será desenvolvida em consórcio, formado pelas multinacionais ENGIE Shell, Vopak e Anthony Veder. O objetivo é produzir H2V em uma unidade instalada no complexo portuário lusitano, convertê-lo em hidrogênio líquido através de um processo de liquefação, e exportá-lo via Porto de Sines até o Porto de Roterdã.

Além do Memorando de Entendimento, foi assinado um Protocolo de Cooperação entre os dois portos que reforça o relacionamento comercial e institucional entre eles.

Sines e Roterdã também têm trabalhado em um outro projeto, chamado MAGPIE, que acelera a introdução do uso de energia verde nas operações portuárias, além da implementação de digitalização, automação e autonomia para aumentar a eficiência do transporte.

Financiado pela União Europeia (EU), a proposta do MAGPIE iniciará com 12 atividades piloto focadas em três áreas principais: fontes alternativas de energia; tecnologias inteligentes aplicadas a operações de energia; e ligações fluviais e ferroviárias com o interior.

H2Sines.RDAM

A ideia principal do projeto H2Sines.RDAM é desenvolver uma cadeia de valor de hidrogênio líquido entre Portugal e a Holanda.

A produção do H2V seria feita através de um processo de eletrólise, numa unidade instalada na Zona Industrial e Logística de Sines.

Em seguida, viria o processo de liquefação do hidrogênio para ser exportado em navios atracados em Sines com destino ao Porto de Roterdã. A operação deve começar em 2028.

O primeiro Memorando de Entendimento relacionado ao desenvolvimento de um corredor marítimo estratégico para a movimentação de hidrogênio entre os dois países foi assinado em 2020, com os governos das duas nações.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/12/2022



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

BALSAS LITORÂNEAS TÊM OPERAÇÃO VERÃO A PARTIR DESTA QUINTA-FEIRA

Informações: Santa Portal (21 de dezembro de 2022)

O Governo de São Paulo, através da Secretaria Estadual de Logística e Transportes (SLT), implementará a partir desta quinta-feira (22) a Operação Verão 2022/2023 nas oito travessias litorâneas do estado. A operação irá de 22 de dezembro, às 15h, a 27 de fevereiro de 2023, às 9h.

As equipes do Departamento Hidroviário (DH) adotarão uma série de medidas para facilitar ainda mais o acesso de passageiros, ciclistas, motoristas e motociclistas às balsas, entre elas o embarque e desembarque simultâneos e a manutenção noturna dos equipamentos.



Foto por: Danilo Verpa/Folhapress

O DH também adotará a chamada operação “Bate-Volta Vazia”, que busca mitigar a fila. “Realizamos a Operação Verão para facilitar o deslocamento dos turistas que vão curtir as férias no litoral. Queremos garantir que a mobilidade das pessoas seja mais ágil, confortável e segura, em um período em que a população nestas cidades pode aumentar até 40%”, destacou o secretário estadual de Logística e Transportes (SLT), João Octaviano Machado

Neto.

O DH iniciará a temporada com 31 embarcações nas oito travessias, a maioria delas reformada, com a implementação do programa de melhoria das travessias adotado pela SLT desde 2020. Nestes dois anos, foram investidos mais de R\$ 150 milhões em reformas de balsas, pontes e flutuantes, locações, manutenções e compra de equipamentos.

“Deste total, R\$ 23,4 milhões referem-se às oito embarcações entregues em 2021 e 2022. Também investimos R\$ 24,6 milhões em quatro balsas que estão sendo reformadas, mais de R\$ 42 milhões em atracadouros, pontes, rampas e flutuantes entregues este ano. E outros R\$ 18,2 milhões no acondicionamento de motores e reversores, além da locação de oito embarcações”, disse o diretor geral do DH, José Reis.

Sistema de travessias

O sistema de travessias do estado de São Paulo atende Santos/Guarujá, Santos/Vicente de Carvalho (pedestres e ciclistas), São Sebastião/Ilhabela, Bertioga/Guarujá, Iguape/Jureia, Cananeia/Continente, Cananeia/Ilha Comprida e Cananeia/Ariri.

Números do DH mostram que o Volume Diário Médio (VDM) em novembro, nas oito travessias, foi de 27.456 pedestres e ciclistas e de 30.142 motoristas e motociclistas. No mês passado, foram transportados ao todo 823.639 pedestres e ciclistas e 904.266 condutores de motos e outros veículos.

A travessia com maior movimento é Santos/Guarujá, que em novembro teve um VDM total de quase 30 mil pessoas e pouco mais de 899 mil usuários durante todo o mês.

Certificado de Segurança de Navegação

A reforma das embarcações por parte do DH faz parte de um programa que atende rígidas normas de segurança.

As balsas são periodicamente vistoriadas para que possam receber, da Marinha do Brasil, o Certificado de Segurança de Navegação (CSN). As embarcações também passam por vistoria de uma empresa certificadora.

O DH também orienta os usuários a evitarem fazer as travessias em horários considerados de pico, programando a viagem com a maior antecedência possível.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 21/12/2022

AUDIÊNCIA PÚBLICA DARÁ INÍCIO A DISCUSSÃO DO NOVO CÓDIGO DE POSTURAS DE SANTOS

Informações: Prefeitura de Santos (21 de dezembro de 2022)



Código trata da organização da Cidade.
Foto: Arquivo / Isabela Carrari / PMS

Santistas podem participar da primeira audiência pública que visa debater a modernização do Código de Posturas do Município. A reunião está marcada para quarta-feira (21), às 10 horas, no auditório do Centro Administrativo da Prefeitura (Rua Dom Pedro II, 25, térreo).

A Secretaria de Finanças (Sefin) constituiu um grupo de trabalho para estudar alterações e aperfeiçoamento do Código de Posturas, que começará com a audiência. A ideia é ouvir os munícipes para, posteriormente, orientar as diretrizes da nova legislação e iniciar as mudanças, com a realização, inclusive, de outros debates públicos envolvendo as entidades da sociedade civil.

“Essa audiência pública é o pontapé inicial, para a elaboração de novo Código de Posturas, de acordo com a visão ampla da população santista sobre a organização da Cidade”, reforça o secretário de Finanças, Adriano Leocádio.

O Código de Posturas é uma legislação que trata de toda organização da Cidade, abrangendo saúde pública, bem-estar público, meio ambiente, instalações elétricas e mecânicas, localização e funcionamento dos estabelecimentos empresariais, além de disciplinar diversas matérias de interesse público.

Por isso, a realização da audiência pública é fundamental para dar espaço à participação e atender às reivindicações da população sobre a organização do Município, servindo de premissa na elaboração da minuta do Projeto de Lei Complementar.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 21/12/2022

BRASIL PODE TER SALDO COMERCIAL MAIOR EM 2023

Informações: ANBA (21 de dezembro de 2022)



Imagem: ANBA

São Paulo – Projeção divulgada nesta terça-feira (20) pela Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) aponta que o País terá aumento no superávit comercial no ano que vem, apesar da queda esperada para importações e exportações. A AEB projeta saldo comercial positivo de US\$ 71,9 bilhões para o Brasil em 2023, 14,3% maior do que os US\$ 62,9 bilhões de 2022.

O número deve ser resultado de exportações de US\$ 325,1 bilhões e importações de US\$ 253,2 bilhões. As exportações devem cair menos que as importações, no entanto, aumentando assim o superávit da balança comercial brasileira. A projeção da AEB é de queda de 2,3% para embarques do Brasil e de uma redução maior, de 6,2%, para as compras brasileiras de produtos do exterior.

A AEB chama o superávit de negativo, explicando que será alcançado com duplo déficit, sem gerar atividade econômica. “Um saldo de quase US\$ 72 bilhões é um recorde brasileiro histórico, mas só se trata de superávit porque a queda nominal de quase US\$ 17 bilhões das importações será maior do que a das exportações, de mais de US\$ 7 bilhões”, disse o presidente executivo da AEB, José Augusto de Castro, em material divulgado pela associação.

A corrente comercial, que é a soma das importações e exportações, deve ficar em US\$ 578,391 bilhões em 2023, também caindo 4% em relação ao valor estimado para 2022. O mundo espera uma redução nos preços das commodities no ano que vem, o que achatará os valores do comércio.

“Muitos fatores podem impactar negativamente os resultados da balança comercial, como as elevações dos juros nos Estados Unidos e União Europeia; os problemas internos da China que reduzem o seu crescimento econômico; a guerra da Rússia e Ucrânia; e as decisões da União Europeia de definir cobrança sobre importações”, disse Castro.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 21/12/2022

PORTO DE LOS ANGELES FINANCIA 22 CAMINHÕES DE EMISSÃO ZERO

Informações: Port Technology (21 de dezembro de 2022)



O Porto de Los Angeles concedeu US\$ 6 milhões a duas empresas de transporte rodoviário para acelerar a transição para caminhões de transporte com emissão zero. Imagem: Port Technology

Os fundos apoiarão os esforços do porto no desenvolvimento de 22 caminhões livres de emissões de pré-produção durante 2023.

O vereador do 15º distrito da cidade de Los Angeles, Tim McOsker, disse: “Desenvolver e implantar caminhões de emissão zero é fundamental para a saúde dos residentes que vivem e trabalham nos portos... Essas doações são um passo em uma estratégia abrangente em direção a uma cadeia de suprimentos limpa.”

“Este é apenas um dos incentivos que estamos oferecendo para acelerar a tecnologia de emissão zero e impulsionar o investimento das partes interessadas... do diretor executivo de Los Angeles, Gene Seroka.

As duas empresas, a MLI Leasing, com sede em Gardena, e a Performance Team, com sede em El Segundo, receberão US\$ 3 milhões cada.

Cada uma dessas empresas fez parceria com um fabricante para se qualificar para o incentivo.

Em parceria com a Peterbilt, a MLI está investindo mais de US\$ 3,4 milhões para desenvolver e implantar 12 caminhões com emissão zero, enquanto a Performance Team fez parceria com a Volvo e destinou US\$ 5,6 milhões para o desenvolvimento de 10 caminhões com emissão zero.

Espera-se que esses caminhões estejam operacionais no próximo ano e serão todos modelos elétricos a bateria.

Cada caminhão é obrigado a realizar pelo menos 50 viagens de transporte por ano para terminais no Porto de Los Angeles.

Os prêmios concedidos às duas empresas de transporte rodoviário foram aprovados pela Comissão do Porto de Los Angeles na semana passada.



Eles representam os primeiros pagamentos do Clean Truck Fund (CTF) feitos pelo porto de Los Angeles desde 1º de abril, quando os portos de San Pedro Bay começaram a arrecadar US\$ 10 para cada unidade equivalente a 20 pés (TEU) carregada que passa pelo porto de caminhão.

Com base no ritmo atual, o porto prevê arrecadar US\$ 45 milhões durante os primeiros 12 meses e todos os anos depois disso.

Todas as receitas do CTF serão usadas para oferecer incentivos que acelerem a implantação de caminhões ZE que atendem aos portos da Baía de San Pedro.

Nos primeiros três anos, o porto priorizou gastar o dinheiro em vouchers de caminhões, suporte para pequenas frotas e proprietários-operadores independentes, combinando fundos para apoiar a infraestrutura de abastecimento de energia elétrica e limpa, tecnologias avançadas de caminhões e caminhões de conceito ZE inovadores.

Os proprietários da carga ou seus agentes são responsáveis pelo pagamento da taxa CTF. Caminhões ZE têm isenção permanente.

Os caminhões que atendem aos regulamentos estaduais para baixas emissões de óxido de nitrogênio (baixo NOx) estão temporariamente isentos até 27 de dezembro de 2027, desde que sejam registrados no registro de caminhões de transporte dos portos da Baía de San Pedro até o final de 2022.

A iniciativa expande o Programa de Caminhões Limpos original do Porto de Los Angeles, que foi fundamental para reduzir as emissões de partículas de diesel em 84%, óxidos de enxofre em 95% e óxidos de nitrogênio em 44% das atividades relacionadas ao porto desde 2005.

Atualmente, apenas os tipos fabricados em 2007 ou depois estão autorizados a atracar no porto, porém mais da metade deles são de 2014 ou mais tarde.

Após 1º de janeiro de 2023, todos os caminhões que fizerem escala nos portos da baía de San Pedro devem ser do ano modelo 2010 ou mais recente.

No entanto, o diesel abastece 95% da frota de transporte de carga que atende o complexo portuário.

O progresso no ar mais limpo é esperado como resultado do esforço para converter toda a frota para modelos ZE até 2035, incluindo uma redução nas emissões de gases de efeito estufa (GEE) de todas as fontes relacionadas ao porto de 40% abaixo dos níveis de 1990 até 2030 e 80% abaixo dos níveis de 1990 até 2050.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 21/12/2022



DIÁRIO DO LITORAL - SP

SISTEMA ANCHIETA-IMIGRANTES TEM PREVISÃO DE RECEBER ATÉ 4,8 MILHÕES DE VEÍCULOS

Durante esse período, há aumento nos recursos disponíveis para atendimentos nas rodovias
Por **VANESSA PIMENTEL**



Concessionária reforça efetivo e prepara diversas operações especiais de tráfego para garantir fluidez / Reprodução / Ecovias

A Ecovias, concessionária que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), começa ontem (19), a Operação Verão 2023, período que costuma ser o mais movimentado nas rodovias do SAI. Até o dia 27 de fevereiro, quando termina a operação, são esperados mais de 4,8 milhões de veículos em direção ao

litoral, dos quais cerca de um pouco mais de 1 milhão devem descer nas semanas de Natal e Ano Novo.

Por conta do intenso movimento nesse período, a concessionária reforça seu efetivo e prepara diversas operações especiais de tráfego para garantir que os milhares de veículos que utilizam as rodovias tenham maior fluidez e segurança viária. Todo o esquema de tráfego conta com o acompanhamento da Artesp (Agência de Transportes do Estado de São Paulo) e apoio do Policiamento Rodoviário do Estado de São Paulo.

Para o Natal, a previsão da Ecovias é que entre 331 mil e 457 mil veículos utilizem o SAI na direção do Litoral entre os dias 21 e 26 de dezembro. No período, a concessionária aguarda um tráfego relativamente tranquilo ao longo dos dias, tanto que o sistema ficará em Operação Normal 5X5, ou seja, com as pistas sul da via Anchieta e rodovia dos Imigrantes para descida e pistas norte de ambas para subida.

O aumento do fluxo nas rodovias em direção ao litoral deve ser registrado no sábado (26), quando está programada a implantação da Operação Descida (7X3), das 08h até 20h. Nesse esquema, os veículos utilizam as pistas norte e sul da via Anchieta, além da pista sul da rodovia dos Imigrantes para descer em direção ao litoral. Já a subida é realizada somente pela pista norte da Imigrantes.

Os horários de início e término, bem como os modelos das operações, poderão sofrer alterações em função das condições de tráfego ou alguma interferência relevante no sistema.

Ano Novo

Para o Ano Novo, a expectativa é que entre 610 mil e 737 mil veículos trafeguem pelas rodovias administradas pela Ecovias, entre os dias 27 de dezembro de 2022 e 23 de janeiro de 2023. Para atender esta demanda, o SAI vai operar até o dia 31 de dezembro, na maior parte do tempo, em Operação Descida.

Para o retorno dos veículos, a Operação Subida (2x8) está prevista para entrar em vigor a partir das 9h de domingo (1º de janeiro) e ficar até 4h59 de segunda-feira (2), com previsão de ser implantada novamente das 21h às 23h59 ainda na segunda-feira. Durante a Operação Subida, o usuário pode optar em subir a Serra tanto pela pista norte quanto pela pista sul da rodovia dos Imigrantes e também pela pista norte da via Anchieta. A descida será feita apenas pela pista sul da Via Anchieta.

Durante a Operação Verão 2022/2023, a Ecovias vai mobilizar mais de 650 profissionais (um incremento de aproximadamente 30% em relação ao restante do ano) e 94 viaturas, entre elas: pick-ups de inspeção de tráfego, ambulância UTI, ambulâncias de resgate, veículos leves de atendimento rápido, guinchos leves e pesados, inclusive com um guincho 100% elétrico, destinado ao atendimento de veículos leves, e motocicletas.

A equipe de guinchos leves – responsável pelos atendimentos mecânicos e remoção de veículos em acidentes – terá um reforço extra de até 40 veículos, por dia, nos horários de pico, número

quatro vezes maior que o utilizado em dias de movimentação normal. A Ecovias também contará com duas ambulâncias extra para auxiliar nos atendimentos médicos.

Para esse período de maior movimento, a concessionária também disponibiliza uma base avançada, com serviços de auxílio mecânico, guinchos, banheiros químicos e água. Ela fica no km 40 da pista norte da via Anchieta.

Fonte: *Diário do Litoral - SP*

Data: 21/12/2022

QUILÔMETRO RODADO ENTRE A CAPITAL E BAIXADA SANTISTA É O MAIS CARO DO SUDESTE



Sistema Anchieta-Imigrantes registra pontos de lentidão na manhã desta segunda-feira / Divulgação/ Ecovias

Com o novo reajuste de cerca de 12% dos pedágios das rodovias concedidas no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), perfazendo R\$ 33,80 tarifa, ficou ainda mais pesado o bolso do paulistano que resolver visitar a Baixada Santista.

Agora, quem mora na capital paulista passou a pagar R\$ 0,43 centavos por quilômetro rodado no percurso de 77 quilômetros entre a “terra da garoa” e Santos, por exemplo. Antes do aumento, a tarifa custava R\$ 30,20 e o paulistano pagava 0,39.

Para se ter uma ideia do que significa em comparação a ida para as capitais dos estados do Sudeste, se o paulistano resolver visitar Belo Horizonte (MG), vai percorrer 586 quilômetros pela Rodovia Fernão Dias (BR-381) e vai pagar R\$ 0,03 centavos por quilômetro rodado.

Para o Rio de Janeiro, são 433 quilômetros pela Rodovia Presidente Dutra (BR 116), pagando 0,11 centavos por quilômetro e, para Vitória, no Espírito Santo, são 938 quilômetros de distância, perfazendo 0,10 centavos por quilômetro, percorrendo as rodovias BR 101 RJ e Presidente Dutra (BR 116). Para calcular os valores e distâncias, foi usado como referência do site: <http://www.emsampa.com.br/wwrota1466.htm>

AUMENTO.

O novo reajuste das tarifas dos pedágios ocorreu no último dia 16, ficando cerca de 12% mais caro. Ele foi autorizado pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e a decisão foi publicada dia 14 último no Diário Oficial do Estado.

Ele se baseou no Índice Geral de Preços – Mercado, o IGP-M) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

O reajuste nas tarifas de pedágios estava previsto para ocorrer em julho deste ano, mas foi adiado pelo então governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), logicamente por conta das eleições.

No entanto, segundo a Artesp, o adiamento ocorreu por causa da “sensível conjuntura econômica existente na ocasião, com alta inflação e alta desenfreada dos preços, em especial de combustíveis, que causaram efeito cascata no bolso do consumidor”.

Rodrigo Garcia disputou a reeleição para governador paulista e foi derrotado, mas deixou um ‘presentão’ de Natal.

VEÍCULOS/ANO.

Em média, 30 milhões de veículos circulam por ano no SAI, uma arrecadação de mais de um bilhão a cada 12 meses das operações. Para se chegar ao valor da tarifa, multiplica-se a Base Tarifária

Quilométrica (BTQ), que corresponde a um valor fixo por quilômetro, pelo trecho de cobertura associado de cada praça de pedágio (TCP).

O cálculo prevê três categorias: sistema rodoviário (rodovias paralelas, ambas com pista dupla), estradas de pista dupla e estradas de pista simples. O usuário paga exatamente a mesma tarifa por quilômetro em cada categoria.

A diferença está no trecho de cobertura de cada praça e na forma como a cobrança é feita, seja nos dois sentidos ou em apenas um. No caso do SAI, ela é cobrada uma única vez e apenas em um único sentido da rodovia (Tarifa Bidirecional – trecho de descida e subida em uma única tarifa).

Ainda conforme a Ecovias, ao longo dos 24 anos, foram investidos mais de 6,9 bilhões em obras e melhorias e realizou quase três milhões de atendimentos na pista desde 1998 – 288 milhões/ano.

O trabalho aumentou a capacidade de fluxo e a segurança viária dos usuários. Além disso, em todo o período de concessão, foram realizadas obras de conservação especial de pavimento e de estruturas, modernização de equipamentos e dispositivos de segurança viária.

Atualmente, a concessionária realiza três grandes obras na região da Baixada Santista: a 2ª fase do Sistema Binário da entrada de Santos, O complemento do viaduto do Jardim Casqueiro (Rabo do Dragão) e as obras de melhorias de São Vicente.

Desde o início da concessão, a Ecovias já realizou mais de 2 milhões de atendimentos mecânicos, mais de 163 mil socorros médicos e cerca de 900 mil guinchamentos de veículos.

Fonte: Diário do Litoral - SP

Data: 21/12/2022



JORNAL O GLOBO – RJ

MERCADANTE ANUNCIA A GRANDES EMPRESÁRIOS NOMES DE MERCADO PARA DIRETORIA DO BNDES

Diretores foram apresentados durante almoço com empresariado e executivos de vários setores

Por Ivan Martínez-Vargas



Aloizio Mercadante e João Camargo, presidente do conselho do grupo Esfera Brasil, que reúne grandes empresários Bruno Poletti/Esfera Brasil

O ex-ministro Aloizio Mercadante, que será o presidente do BNDES no novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva, anunciou nesta quarta-feira cinco diretores que vão compor sua equipe no banco estatal de fomento, a maioria nomes de mercado. São eles: o ex-presidente do Banco Original Alexandre Abreu; o ex-presidente da Embrapii José Luis Gordon, a presidente do Standard Bank Brasil, Natalia

Dias; a presidente da subsidiária brasileira do banco de investimentos francês Natixis, Luciana Costa; e Luiz Navarro de Britto, ex-conselheiro da Petrobras e ex-ministro da Controladoria-Geral da União (CGU).

Mercadante apresentou os nomes durante um almoço com grandes empresários e executivos de setores como financeiro, agronegócio, energia, farmacêutico, bebidas, construção e varejo. Os futuros diretores o acompanharam ao local. A plateia foi formada por pouco mais de 20 grandes nomes do PIB na casa do presidente do conselho de administração do grupo Esfera, João Camargo, no bairro do Morumbi, zona oeste de São Paulo.

Os nomes anunciados sinalizam uma diretoria com sólida experiência no setor financeiro e é um aceno ao mercado, que temia uma equipe mais heterodoxa e desenvolvimentista devido ao perfil histórico de Mercadante.

Durante o almoço, cada futuro diretor se apresentou e fez um breve discurso, segundo pessoas presentes no local. Entre os empresários presentes ao encontro, estava Joesley Batista, acionista da J&F, controladora da gigante do setor de proteína animal JBS, empresa da qual o BNDES detém 20,81% do capital.

Além dele, vieram acionistas de grandes empresas como André Esteves, fundador e controlador do banco BTG; Rubens Ometto, presidente do conselho de administração da Cosan; Jean Jereissati, presidente da Ambev; Fábio Ermírio de Moraes, do Grupo Votorantim; Isaac Sidney, presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban); Eugênio Mattar, fundador da Localiza; Carlos Sanchez, presidente do laboratório EMS; Eduardo Saggioro, presidente do conselho de administração da Americanas; Pablo Meneses, vice-presidente de operações da Qualicorp; e Wilson Quintella, fundador da Estre Ambiental.

Da lista acima, Joesley, Esteves e Quintella já foram alvos, no passado, de fases ou desdobramentos da Operação Lava-Jato.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 21/12/2022

CÂMARA APROVA 'PEC DA TRANSIÇÃO': PRÓXIMO DESAFIO É DEFINIR O ORÇAMENTO DE 2023

Com placar de 331 votos a favor e 168 contrários, proposta teve prazo reduzido a um ano. Votação dos destaques e 2º turno serão nesta quarta

Por Manoel Ventura e Geralda Doca — Brasília



Plenário da Câmara dos Deputados Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados aprovou na noite desta terça-feira com 331 votos a favor e 168 contrários a “PEC da Transição”, a proposta de emenda à Constituição que viabiliza o cumprimento de promessas de campanha. Eram necessários 308 votos para aprovação. A conclusão da votação dos destaques e o segundo turno ficaram para o início da tarde desta quarta-feira.

Superada essa que era uma prioridade para o futuro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a articulação do partido do presidente eleito enfrenta agora a pressão do tempo. O Congresso só tem até quinta-feira, fim do ano legislativo, para terminar de aprovar a PEC e ainda cancelar o Orçamento de 2023, como prevê a Constituição.

A possibilidade que começou a ser discutida agora é convocar uma sessão do Congresso na próxima semana, de forma extraordinária, para concluir a votação do Orçamento.

A votação do texto-base em primeiro turno só foi possível após o fechamento de um acordo para destravar a PEC entre o governo eleito — representado pelo futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad — com líderes partidários, no qual foi definido que a “licença para gastar” teria sua vigência reduzida de dois anos (conforme o texto aprovado no Senado) para apenas um ano.

A mudança no prazo não obrigará a PEC a voltar para o Senado, já que ela é tecnicamente considerada uma supressão e não uma alteração da proposta.

Além disso, antes de a PEC ser levada a plenário foi acertada nova divisão de recursos do orçamento secreto. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) fez questão de votar, e a favor da PEC — isso não é praxe, já que o presidente costuma se abster nas votações.

A PEC abre espaço de R\$ 168 bilhões no Orçamento do próximo ano, incluindo investimentos. Mas o montante chega a R\$ 193,7 bilhões quando se adicionam à conta os penduricalhos inseridos no texto. Veja no infográfico a seguir o detalhamento dos recursos.



O texto autoriza despesas fora do teto de gastos (a regra que limita o crescimento dos dispêndios públicos). A proposta é considerada prioridade do governo eleito, pois abre caminho não só para a manutenção do pagamento do Bolsa Família no valor de R\$ 600, como para o aumento real do salário mínimo e a recomposição de verbas para programas como o Farmácia Popular e o Minha Casa Minha Vida.

O presidente da Câmara, Arthur Lira
— Foto: PR

No Orçamento proposto pelo atual governo de Jair Bolsonaro (PL) para 2023 não havia recursos suficientes para esses objetivos.

Ao aceitar a redução do prazo, o governo eleito será forçado a negociar novamente com o Congresso para garantir recursos para 2024. Mas esta foi a condição imposta por lideranças da Câmara para aprovar a PEC sem que ela tivesse o valor reduzido.

Partilha de recursos do orçamento secreto

A PEC só ganhou fôlego na Câmara depois que ficou acertada ontem entre o novo governo e os parlamentares uma nova divisão dos R\$ 19,4 bilhões em recursos do orçamento secreto, declarado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Essa partilha agradou aos deputados porque eles terão mais recursos para suas emendas individuais.

Ficou decidido dividir os valores igualmente entre emendas individuais (a que todos os deputados e senadores têm direito e são divididas igualmente) e recursos livres para custeio dos ministérios. Ou seja, o governo ficaria com uma parte do dinheiro. Assim, serão R\$ 9,7 bilhões para emendas e mais R\$ 9,7 bilhões para o governo.

O valor para as emendas individuais será fixado na “PEC da Transição”. Esse trecho especificamente será analisado pelo Senado, o que pode ocorrer ainda esta semana.

A “PEC da Transição” estava travada na Câmara desde o início do mês, depois de ser aprovada no Senado. Entre domingo e segunda-feira, porém, duas decisões do STF embolaram as negociações.

A divisão do orçamento secreto

Governo e Congresso entraram em acordo para repartir os 19,4 bilhões do modelo extinto pelo STF

R\$ 19,4 bilhões

O valor que seria destinado ao orçamento secreto, mecanismo declarado inconstitucional pelo STF, será dividido igualmente entre:

CONGRESSO R\$ 9,7 bilhões	GOVERNO R\$ 9,7 bilhões
Serão incorporados às emendas individuais, divididas igualmente entre deputados e senadores e de execução obrigatória pelo governo	Os recursos ficam disponíveis para investimento do governo. Porém, segundo a PEC da Transição, a indicação dessas verbas será determinada pelo relator-geral do Orçamento. Isso abre brecha para que a cúpula do Congresso e o governo usem os recursos para barganha política com parlamentares, reproduzindo em parte o modelo do orçamento secreto, já que não há obrigação de o governo executar as indicações.

QUANTO CADA PARLAMENTAR TERÁ DIREITO EM EMENDAS INDIVIDUAIS

Os 9,7 bilhões se somam aos 11,7 bilhões já previstos como emendas individuais.



O valor é maior que o orçamento livre dos seguintes órgãos:



O ministro do STF Gilmar Mendes decidiu que parte do Bolsa Família poderia ser paga fora do teto de gastos, que trava as despesas federais — o que deu um plano B claro para o governo eleito, aumentando seu poder de barganha.

E, na segunda-feira, a maioria do plenário da Corte declarou inconstitucional o orçamento secreto, usado nos últimos anos para distribuir recursos para parlamentares aliados da cúpula do Congresso Nacional.

Ao longo dos últimos anos, Lira vinha usando o orçamento secreto como forma de construção de apoio político, já que seus aliados recebiam um volume maior de recursos. Por isso, sua derrubada irritou alguns deputados.

Reunião atravessou madrugada

Parlamentares do Centrão, especialmente do PP e do PL, começaram então a articular uma forma de desfigurar o texto aprovado no Senado logo após a decisão do STF.

Esse tema foi discutido em uma longa reunião na segunda-feira, que entrou pela madrugada. Ficou acertado que seria levada ao governo eleito a “oferta” de reduzir o prazo sem mexer no valor da PEC.

As negociações para a aprovação da PEC vinham se arrastando desde a vitória de Lula nas urnas. A decisão por bancar uma mudança na Constituição para ampliar gastos em 2023 ocorreu na primeira semana depois do segundo turno.

Ao mesmo tempo em que enfrentou resistências do mercado, por conta do seu valor, a PEC tem sido usada por Lula para montar a sua base aliada e definir os espaços na Esplanada dos Ministérios. Partidos que apoiam Lula durante a campanha e legendas neoaliadas vão ganhar ministérios e participação no governo pela PEC e também para fazerem parte do governo ao longo dos próximos anos.

No mercado financeiro, a reação foi de otimismo com o prazo menor da licença para gastar diante da preocupação com a política fiscal. A reação dos investidores se traduziu em alta da Bolsa e queda do dólar.

INVESTIDORES ESPERAM QUE LULA CRIE TÍTULOS DA DÍVIDA LIGADOS À PRESERVAÇÃO DA AMAZÔNIA

Agentes do mercado pressionam governo eleito a adotar papéis verdes, como Chile e Uruguai, atrelando juros de papéis do Tesouro a iniciativas de proteção da floresta

Por Greg Ritchie, Bloomberg



Proteção da Amazônia ganha força com eleição de Lula Mauro Pimentel

O novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva poderia reforçar sua credibilidade na luta contra as mudanças climáticas com um título que pague juros atrelados à proteção da floresta amazônica. Essa é uma proposta que ganha força entre bancos, investidores e pesquisadores, que dizem que o país deve seguir os passos de seus pares latino-americanos Chile e Uruguai através da emissão de dívida vinculada à sustentabilidade.

No caso do Brasil, a meta ambiental poderia ser reduzir a área de desmatamento na Amazônia, que seria verificada por terceiros.

Essa estrutura de dívida viria com desafios, principalmente para um país sem experiência com títulos ESG, e que enfrenta uma ampla queda nos mercados. Mas isso sinalizaria que Lula, que assume o cargo em 1º de janeiro, leva a sério a nova postura do país em relação à biodiversidade e às mudanças climáticas.

“É uma ideia fantástica”, disse Graham Stock, estrategista sênior de dívida soberana de mercados emergentes da RBC BlueBay Asset Management e copresidente de uma coalizão para evoluir órgãos públicos e associações industriais sobre o assunto, a Investor Policy Dialogue on Deforestation Initiative. “Seria uma forma de casar o dinheiro com o discurso e dizer ‘vamos nos comprometer e vincular nossos pagamentos de juros a isso.’”

Embora o conceito não seja novo — o Banco Mundial sugeriu esta estrutura no início do ano — ela parecia improvável sob o presidente Jair Bolsonaro, cujas políticas ambientais provocaram condenação internacional. Lula, por outro lado, tem sido elogiado por ambientalistas por suas promessas de preservar a maior floresta tropical do mundo.

Influência global

O Brasil tem uma influência descomunal no meio ambiente global porque mais de 40% do país ainda é coberto por florestas tropicais, com boa parte da biodiversidade do planeta. A Amazônia também armazena uma quantidade de carbono, que, se totalmente liberada, seria equivalente a 730 bilhões de toneladas métricas de dióxido de carbono, o mesmo que 20 anos de emissões globais nas taxas atuais, segundo estimativas.

Nexus: ‘Pix internacional’ vai permitir transferências de valores entre mais de 60 países

Mesmo com uma leve redução em 2022, o desmatamento da Amazônia aumentou para 11.400 quilômetros quadrados por ano em média durante o governo Bolsonaro, em comparação com 7.100 de 2015 a 2018. Essas taxas caíram significativamente durante os dois mandatos de Lula, entre 2003 e 2010.

Títulos vinculados à sustentabilidade — que normalmente fazem com que empresas paguem um cupom mais alto se não atingirem metas ambientais, sociais e de governança pré-determinadas — cresceram rapidamente em um mercado de US\$ 200 bilhões, mas os governos demoraram a adotar o formato.

Alguns profissionais do mercado dizem que os tomadores soberanos deveriam adotar cupons de desconto, onde o emissor paga menos juros pelo cumprimento das metas.

(Colaborou Martha Beck)

Fonte: O Globo - RJ

Data: 21/12/2022

BRASIL APOSTA EM NOVA GERAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS

País desponta na produção de matérias-primas consideradas necessárias à transição para uma economia de baixo carbono



Unidade da Raízen para produção de etanol de segunda geração, a partir do bagaço da cana, em Piracicaba (SP). Empresa vai construir mais cinco fábricas no país Paulo Altafin/Divulgação

Do início da produção do álcool como combustível, ainda nos anos 1970, passando pela consolidação do biodiesel, muita terra foi remexida para se chegar hoje a um novo cenário do setor de biocombustível no Brasil. Novas tecnologias e o desenvolvimento de diferentes processos foram empregados para formar

uma nova geração de biocombustíveis, como o etanol de segunda geração e o diesel verde.

Nesse trajeto, surgiram o Programa Nacional de Produção e Uso de Biocombustíveis, em 2004, e a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), que busca garantir segurança energética, previsibilidade para o mercado e mitigação das emissões dos gases do efeito estufa. Estudo da McKinsey estima que a exportação de bioquerosene poderia render até US\$ 50 bilhões ao Brasil até 2035.

A aviação comercial é responsável por cerca de 3% das emissões mundiais de carbono e vê no uso do combustível de aviação sustentável (SAF) um passo importante para atingir zero emissões líquidas de CO₂ em 2050.

A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) prevê que o SAF responda por 65% da mitigação necessária para isso, exigindo uma capacidade de produção de 450 bilhões de litros anuais em 2050. O SAF, ou bioquerosene, tem exatamente as mesmas propriedades do querosene de aviação e não exige alterações nos motores das aeronaves.

De acordo com a McKinsey, a tecnologia mais madura para produção de SAF, e que já está em produção comercial em outras partes do mundo, é a que utiliza ésteres e ácidos graxos hidroprocessados, conhecida como HEFA (sigla em inglês para Hydroprocessed Esters and Fatty Acids).

Produção de biogás

O potencial HEFA do Brasil envolve óleo de soja e macaúba. A macaúba é a grande aposta: por hectare, é possível produzir 20 vezes mais óleo do que com a soja. Do seu fruto tudo é aproveitado. Além do óleo, dele também se extrai gordura vegetal, proteína de alto valor nutricional, fibra alimentar, entre outros. Por isso, empresas estão investindo nessa palmeira nativa brasileira. É o caso da Soleum, criada em 2019 para iniciar o plantio de macaúba em áreas degradadas. A empresa já tem um piloto, de 700 hectares, em Patos de Minas (MG).

— Nossa visão é que, fortalecer a matéria-prima é a melhor estratégia para futuramente, quando essa cadeia estiver desenvolvida e tivermos a base regulatória e econômica no país, começarmos a produzir o SAF — afirma Francisco de Blanco, cofundador e sócio-gerente da empresa.

Geração offshore: Eletrobras e Shell vão avaliar parceria em energia eólica
A Inocas, empresa que surgiu em 2015, também trabalha para adensar a presença da macaúba. Já tem 2.400 hectares de áreas plantadas.

— Vamos plantar 30 mil hectares até 2030 — afirma Vitor Salomão, assessor da diretoria.

Do total de áreas já plantadas, 2.130 hectares estão na região do Alto Paranaíba (MG) e 270 no Vale do Paraíba (SP). A empresa também tem um projeto em duas fazendas no Nordeste do Pará e está em fase de desenvolvimento de uma fábrica.

A macaúba, entretanto, não é a única rota possível para obtenção de SAF. A Geo Biogás & Tech, cuja primeira planta de biogás entrou em operação há dez anos, vai investir R\$ 15 milhões, sendo que R\$ 7 milhões virão de um financiamento da Finep para desenvolver bioquerosene a partir do biogás. A projeção é que a unidade experimental entre em operação em 2024.

— A oportunidade que temos é fazer esse biogás em larga escala, o que outras economias, como a União Europeia, não têm, porque não possuem a quantidade de biomassa que o Brasil detém, especialmente de cana-de-açúcar — afirma Alessandro Gardemann, diretor da Geo Biogás.

A evolução no setor de biocombustíveis também passa pelo etanol. A produção neste ano deve chegar a 29 bilhões de litros, dos quais 4,5 bilhões virão do processamento de milho. De acordo com a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), 50% do consumo de combustível dos veículos leves no Brasil vêm do etanol, que pode reduzir, em média, 75% das emissões de CO₂ na comparação com a gasolina.

Em meio a crise com gás da Rússia: Espanha, França e Portugal anunciam canal marítimo para abastecer Europa com hidrogênio verde

O avanço no segmento veio por conta do etanol de segunda geração (E2G), como o produzido pela Raízen. O E2G é produzido a partir de palha e bagaço de cana.

— Conseguimos elevar em cerca de 50% a capacidade de produção de etanol, sem necessidade de adicionar área de terra plantada de cana. Hoje, a Raízen é a única produtora mundial de E2G em escala comercial — diz Juliano Oliveira, diretor comercial da Raízen

Conversa com transição

Em novembro, a empresa anunciou acordo com a Shell, para a venda de 3,3 bilhões de litros de E2G. Para atender essa demanda, vai construir outras cinco unidades. Cada uma recebe investimento de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão.

Já a BSBIOS, produtora de biodiesel, vai investir R\$ 316 milhões na primeira fase de implantação, em Passo Fundo (RS), de uma usina de etanol e farelos a partir do processamento de trigo e cevada. A projeção é de que, a partir de 2027, a usina supra 23% da demanda gaúcha, segundo Erasmo Carlos Battistella, presidente da BSBIOS.

Diretor-superintendente da Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (Aprobio), Julio Cesar Minelli explica que o preço das commodities “subiu muito” e o biodiesel, que tem como principal matéria-prima a soja, ficou mais caro que o diesel fóssil.

— Isso fez com que o governo, em 2021, fizesse uma gangorra, aumentando e diminuindo o percentual da mistura de biodiesel [ignorando previsões que já haviam sido estabelecidas], o que prejudicou o setor — afirma.



Para 2022, a diretriz do governo foi de um percentual de 10% de biodiesel na mistura, chamada de B10. A previsão anterior era a de que seria de 13%, em janeiro e fevereiro deste ano, e de 14% a partir de março. A capacidade das 57 usinas de biodiesel do país é de 13,3 bilhões de litros por ano. Na melhor das hipóteses, diz, deveremos ter, neste ano, consumo de 6,2 bilhões de litros.

Minelli conta que o segmento tem conversado com a equipe de transição e espera que, pelo menos a partir de fevereiro, se retome o B14 e, talvez, o B15 a partir de março ou abril. Em função disso, é possível que a demanda salte para 8,9 bilhões de litros em 2023.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 21/12/2022

PETROBRAS RECEBE US\$ 1,1 BI POR CAMPOS EM SERGIPE E AVANÇA NA VENDA DE OPERAÇÕES NA ARGENTINA

Carmópolis é tida como a principal responsável por ter permitido a descoberta do primeiro campo em mar no Brasil

Por Bruno Rosa

Na reta final do governo de Jair Bolsonaro, a Petrobras anunciou nesta terça-feira a conclusão da venda de um conjunto de 11 concessões de campos terrestres de produção de óleo e gás, com instalações integradas, localizadas no estado de Sergipe, denominados conjuntamente de Polo Carmópolis, para a empresa Carmo Energy.

O valor da venda foi de US\$ 1,1 bilhão, segundo a Petrobras. O campo foi descoberto em agosto de 1963, e chegou a ser um dos maiores campos petrolíferos da América Latina. A produção média do Polo Carmópolis em novembro foi de 4,5 mil barris de óleo por dia e de 22 mil m³/dia de gás.

Carmópolis é tida como a principal responsável por ter permitido a descoberta do primeiro campo em mar no Brasil, localizado em águas rasas na Bacia de Sergipe (o campo de Guaricema).

O anúncio ocorre após o fechamento da venda da refinaria de Manaus, no mês passado. Na segunda-feira, a estatal anunciou o fim do processo de venda da unidade de fertilizantes em Araucária. Segundo fontes, a norueguesa Yara desistiu da compra.

O negócio ocorreu mesmo após os pedidos da equipe de transição do futuro governo Lula para que todos os processos de desinvestimentos da estatal fossem suspensos.

Venda de operação na Argentina

Além disso, a estatal informou que iniciou a fase não-vinculante para vender 100% de sua participação na subsidiária da Argentina, a Posa, que detém 33,6% no Campo de Rio Neuquén.

A Petrobras tem como sócios na subsidiária a a YPF S.A, operadora do campo, com 33,3% de participação, e a Pampa Energia, com 33,1%.

Pelo acordo de acionistas, os sócios têm preferência na compra. “Os potenciais compradores habilitados para essa fase receberão instruções sobre o processo de desinvestimento, incluindo as orientações para elaboração e envio das propostas não vinculantes, além de acesso a um data room virtual contendo informações adicionais”, disse a estatal em nota.

O campo de Rio Neuquén está localizado nas províncias de Rio Neuquén e Rio Negro e é conhecido por suas reservas não convencionais de gás (o chamado tight gas, que é semelhante ao shale gas). Para produzir o gás, é preciso usar técnicas como a do fraturamento hidráulico.

A área também produz petróleo. A produção média entre janeiro e novembro de 2022 foi de 9,6 mil barris de óleo equivalente por dia.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 21/12/2022

VALORA INVESTIMENTOS CRIA ÁREA DE INFRAESTRUTURA MIRANDO CAPTAR MEIO BILHÃO

Nova área de gestora especializada em produtos de renda fixa estruturados nasce com dois fundos e R\$ 180 milhões de patrimônio

Por Mariana Barbosa



Alessandro Vedrossi, sócio-diretor da Valora Divulgação

Especializada em produtos de renda fixa estruturados com R\$ 10 bilhões sob gestão, a Valora Investimentos está criando uma área dedicada a investimentos em infraestrutura, setor que entra no novo governo com perspectiva de retomada, após anos de encolhimento com investigações da Lava Jato e redução de gastos públicos.

A nova área da gestora paulista será liderada por Cristina Tamaso, que tem passagem por Quasar Asset Management, Odebrecht Transport e Itaú BBA, e Sofia Caccuri (ex-Quasar, XP e BTG Pactual) — e nasce com R\$ 180 milhões sob gestão em dois fundos. A expectativa é alcançar meio bilhão de reais sob gestão.

— O crescimento do país passa obrigatoriamente por investimentos em infraestrutura, seja em geração de energia, saneamento, iluminação pública, portos ou aeroportos. A necessidade de recursos para investimento nesses setores é muito maior que a capacidade do governo de investir, portanto o capital privado irá cada vez mais desempenhar um papel importante como fonte de recursos para projetos de infraestrutura — diz Alessandro Vedrossi, sócio-diretor da Valora.

O primeiro produto, voltado a investidores institucionais, foi o Valora FII Infra, lançado no meio do ano e que hoje possui um patrimônio de R\$ 110 milhões investido em projetos de saneamento, geração distribuída e aeroportos.

O segundo fundo é um Fundo de Investimento em Participações (FIP) com foco em instrumentos de dívidas atrelados a projetos de infraestrutura. Voltado para investidores institucionais — com pelo menos R\$ 1 milhão na carteira de investimentos — o VGIE11 captou R\$ 69 milhões e tem mandato para comprar debêntures de empresas que atuam em setores como geração de energia, aeroportos, rodovias, saneamento, iluminação pública e portos. Hoje negociado no balcão organizado da B3, antiga Cetip, o VGIE11 tem a perspectiva de se tornar listado na Bolsa em até cinco anos.

— Entendemos que podemos chegar a algo como R\$ 500 milhões de patrimônio nos fundos exclusivos de infraestrutura, embora investimentos em ativos de infraestrutura têm sido feitos também através de outras áreas da gestora que possuem mandato para tanto — diz o sócio-diretor da Valora.

Além da experiência de mais de uma década na estruturação de produtos para o financiamento de projetos de infraestrutura, Cristina e Sofia são associadas ao Projeto Infra 2038 e participam do Infra Women Brazil, grupo dedicado à promoção e incentivo da presença de mulheres no setor de infraestrutura.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 21/12/2022

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

'TEM DE CHAMAR A ÁREA PRIVADA PARA A SAÚDE AVANÇAR', DIZ CLAUDIO LOTTEBERG; LEIA ENTREVISTA

Médico que preside o conselho do Hospital Albert Einstein aponta saídas para obter mais recursos, mais tecnologia e menos filas

Por Sonia Racy

ENTREVISTA COM

Claudio Lottenberg - Presidente do conselho do Hospital Albert Einstein

Foi por gostar, desde cedo, de relacionamento humano que o paulistano Claudio Lottenberg decidiu ser médico. “Minha vida é muito relacional, mesmo na área de gestão”, explica. E optou pela oftalmologia “porque é maravilhoso devolver a visão às pessoas”. Hoje, ele preside o Instituto Coalizão Saúde. Foi por 15 anos presidente do Hospital Albert Einstein e há seis preside o conselho da instituição.

Formado em oftalmologia na Escola Paulista de Medicina, Lottenberg especializou-se em Urgências Oftalmológicas pelo Manhattan Eye Ear & Throat Hospital, em Nova York, em 1989 – e arrumou tempo, durante a prefeitura de José Serra, para ser seu secretário da Saúde.

De olho na virada de governo, em janeiro de 2023, ele faz, nesta conversa com Cenários, uma advertência: “Se o País não encontrar recursos financeiros, não conseguirá fazer o mínimo necessário nas ações básicas da saúde”. E como isso vai exigir investimentos, é preciso achar uma forma de “buscar recursos dentro da iniciativa privada”. Assim como se leva dinheiro “para infraestrutura, para estradas, ferrovias”, o raciocínio “serve também para a área da saúde”, adverte. Para tanto, o governo precisa ter responsabilidade, recuperar a credibilidade e “ser ousado, trazer a iniciativa privada para investir e ter retorno de seus investimentos”. A seguir, os principais trechos da conversa.



O médico Claudio Lottenberg, que preside o conselho do Hospital Albert Einstein
Foto: Divulgação

Como vê hoje o futuro da saúde no Brasil?

A saúde é um desafio permanente. De um lado temos o aumento da expectativa de vida das pessoas e de outro lado a sustentação de um sistema que incrementa tecnologia sistematicamente sem subtrair outros tipos de tecnologia, pela forma de remuneração. É um

desafio enorme não só no Brasil como no mundo inteiro. O sistema inglês, por exemplo, tem uma alocação de recursos muito maior que o nosso – e também enormes filas e gente aguardando procedimentos neste pós-covid. Por aqui o SUS caminhou bem e, apesar do enorme número de mortes, mostrou resiliência. E existe aí uma perspectiva de mudança via transformação digital.

Como seria essa mudança?

Ela passa tanto por processos gerenciais quanto pela experiência digital dos pacientes, que querem contato pessoal com o médico mesmo em assuntos não tão relevantes. Daí os hospitais ficam



lotados e é difícil fazer a fila andar. A experiência digital pode trazer a oportunidade fundamental de levar a saúde a cada brasileiro.

Acha irreal imaginarmos um SUS forte e sólido?

Não acho. Primeiro temos a questão do subfinanciamento. O País gasta 9,5% de seu PIB em saúde. O problema é que, disso, 3,5% a 4% vão para 150 milhões de pessoas, via SUS. Há uma desproporção grande entre o que se gasta per capita no financiamento público e no privado. Precisamos de mais dinheiro e um modo de chegar a isso é fazer o produto crescer. Se a economia se recupera, gerando mais empregos, criamos acesso a planos de saúde corporativos – e isso libera o SUS para atender à grande parte da população que de fato precisa.

Acha que telemedicina vai revolucionar a saúde?

Já vem revolucionando. Nós estamos atrasados nisso, demorarmos demais para regulamentá-la. Dos pacientes que experimentam a telemedicina, 70% deles repetem a experiência em 60 dias. Estou seguro de que precisamos, sim, investir nela nos próximos anos.

Muita gente entende que o médico deve nos examinar pessoalmente. Esse contato direto não faria falta?

Quando falamos de telemedicina não significa que seja a forma exclusiva de atendimento, que você não vai ao médico, que ele não vai te apalpar. Mas hoje há como examinar um paciente à distância. Outra coisa é que as novas gerações têm expectativa diferente da relação com outros seres humanos. São novos tempos mas isso não significa desumanizar, e sim preservar o tempo do médico e a relação presencial quando for de fato necessária.

Sobre a vacinação no País, qual o seu balanço hoje?

Assistimos, nos últimos dois anos atos de desestímulo de pessoas importantes que, por seu poder de penetração, mudaram o entendimento da população a respeito dela. Nós que trabalhamos com a saúde temos a obrigação de exigir das lideranças um comportamento diferente. Fazer campanhas, recolocar o Brasil na posição de 4 ou 5 anos atrás.

E como vê o papel da iniciativa privada nessa tarefa?

Temos as complicações da covid, muito paciente com insuficiência renal, cardíaca, pulmonar. É preciso agilizar, diminuir as filas. E convocar, sim, a iniciativa privada, para essa mobilização nacional. E o governo terá de priorizar a alocação de recursos para isso. A gente tem ociosidade na área privada. Dá pra discutir essa assistência, criar unidades avançadas. E com isso o complexo da saúde pode levar a uma grande geração de empregos. Ninguém está dizendo pra deixar de ter controle social ou transparência. O Einstein já faz isso, outros hospitais também, como o Sírio Libanês, a Beneficência Portuguesa – todos com a Prefeitura de São Paulo. Temos de entrar no novo ano acreditando. Eu prefiro acreditar que vai dar certo.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 21/12/2022

MERCADANTE PARTICIPA DE ENCONTRO COM EMPRESÁRIOS E APRESENTA CINCO NOVOS DIRETORES DO BNDES

Os cinco futuros diretores acompanharam Mercadante e deram declarações rápidas durante o evento

Por Eduardo Laguna

Aloizio Mercadante, futuro presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), apresentou nesta quarta-feira, 21, durante almoço com empresários na capital paulista, cinco diretores que vão estar com ele no banco de fomento a partir de janeiro.



Aloizio Mercadante, futuro presidente do BNDES
Foto: Adriano Machado/Reuters

São eles: Alexandre Abreu, ex-CEO do banco Original, que também presidiu o Banco do Brasil (BB) entre 2015 e 2016; o economista José Luis Gordon, atual presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii); Natalia Dias, que é CEO do Standard Bank Brasil; Luciana Costa, presidente no Brasil do banco francês de investimentos Natixis; e Luiz Navarro, que foi ministro-chefe da Controladoria-Geral da União

(CGU) entre março e maio de 2016. Ainda não há informações sobre os postos que eles vão ocupar no banco.

Conforme relatos do encontro obtidos pelo Estadão/Broadcast, os cinco futuros diretores do BNDES acompanham Mercadante e deram declarações rápidas durante o almoço com empresários e banqueiros oferecido nesta quarta-feira pelo presidente do grupo Esfera Brasil, João Camargo.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 21/12/2022

WHITE MARTINS PRODUZ O PRIMEIRO HIDROGÊNIO VERDE CERTIFICADO DO BRASIL

Iniciativa reforça o compromisso da empresa em desenvolver e fornecer produtos, soluções e serviços que contribuem para a transição energética brasileira e a descarbonização de diferentes segmentos da indústria

Por White Martins

A unidade da White Martins em Pernambuco recebeu a Green Hydrogen Certification, concedida pela alemã TÜV Rheinland, referência mundial em certificação, para seu processo de produção de hidrogênio verde neutro em carbono (H2V). Presente no Brasil há mais de 110 anos fornecendo gases medicinais e industriais, a empresa é a primeira a produzir hidrogênio verde em escala industrial no País e na América do Sul – serão 156 toneladas por ano.



Tanques H2V White Martins

O hidrogênio verde é considerado uma alternativa importante para promover a descarbonização da economia global, já que pode ser utilizado em diversos setores, como indústrias e transportes. “A White Martins tem mais de 40 anos de experiência na produção de hidrogênio no Brasil e estamos disponibilizando ao mercado toda a nossa expertise global para que o País se torne uma referência mundial na produção de hidrogênio verde”, diz Gilney Bastos, presidente da White Martins e da Linde na América do Sul.

A certificação é um processo importante para assegurar que a energia utilizada na produção do hidrogênio seja proveniente de uma fonte renovável, uma das premissas para a classificação como verde. Em Pernambuco, a White Martins poderá receber até 1,6 MW de energia solar que é utilizada

no processo de eletrólise da água, que separa as moléculas de hidrogênio das moléculas de oxigênio.

A empresa representa na América do Sul a Linde, líder global em produção, processamento, armazenamento e distribuição de hidrogênio, com a maior capacidade e o maior sistema de distribuição de hidrogênio líquido. A Linde opera a primeira caverna de armazenamento de hidrogênio de alta pureza do mundo. Na vanguarda da transição para o hidrogênio limpo, a empresa já dispõe de aproximadamente 1 mil km de redes de dutos e instalou mais de 200 estações de abastecimento de hidrogênio e 80 de eletrólise de hidrogênio em várias regiões do planeta.

Compromisso com ODSs

O processo de elaboração e implementação do sistema de gestão de hidrogênio verde na unidade de Pernambuco, que culminou com a certificação pela norma TÜV Rheinland H2.21, envolveu rigorosa auditoria. Fundada em 1872, na Alemanha – um dos países que mais estão investindo no hidrogênio verde como solução para a descarbonização da economia –, a certificadora é especializada em inspecionar serviços relacionados a qualidade, segurança técnica e proteção das pessoas e do meio ambiente em todo o mundo.

“Nossa expectativa é de que esta seja a primeira certificação de muitas que pretendemos ter em nossa região nos próximos anos. A descarbonização é uma prioridade para a companhia e estamos empenhados em desenvolver projetos que contribuam para a transição energética, em linha com nossa missão de construir um mundo mais produtivo e sustentável”, observa Bastos.

A White Martins está investindo em outras iniciativas de hidrogênio no País, como o fornecimento do produto para o abastecimento do Mirai, um automóvel elétrico movido a célula de combustível da Toyota do Brasil. Além disso, a companhia assinou Memorandos de Entendimento com os governos dos Estados do Ceará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e com os complexos portuários de Pecém, no Ceará, e do Açú, no Rio de Janeiro, para a realização de estudos de viabilidade para implantação de projetos de hidrogênio verde e de amônia verde.



Planta da Linde em Leuna, na Alemanha, onde a empresa vai inaugurar o maior eletrolisador do mundo

Todas essas iniciativas reforçam o compromisso da White Martins em contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). A empresa assumiu uma série de metas, até 2028, relacionadas a vários ODSs: mudanças climáticas e energia limpa, saúde, segurança e meio ambiente, conformidade, pessoas e comunidade.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 21/12/2022

ECONÔMICO
Valor
Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

AOS POUÇOS, MONTADORAS INCLUEM SERVIÇOS NO CARDÁPIO

Estratégia das montadoras é aumentar sua presença no nicho da gestão de frotas dos grandes clientes

Por Leda Rosa — Para o Valor, de São Paulo



Conquistar os grandes clientes com um cardápio cada vez maior de serviços é a estratégia das montadoras para aumentar sua presença no nicho da gestão de frotas. Toyota e Renault são alguns dos fabricantes de automóveis de passageiros que vêm investindo, ano a ano, para que locadoras, empresas de grande porte e clientes diretos que optam pelo modelo de assinatura disponham de segurança e comodidade.

Na Toyota, tudo o que envolve a gestão das frotas corporativas fica a cargo da Kinto One Fleet, que instala dispositivos de rastreamento e telemetria que medem consumo de combustível, localização de veículo, bloqueio de motor, histórico de manutenção, aviso de eventuais erros e problemas de sistema.

A divisão também gerencia ferramentas e relatórios para a administração da frota e customização dos veículos, cuida de toda documentação do veículo, seguro (total ou contra terceiros), gestão de multas, manutenção preventiva e/ou corretiva, logística e troca de pneus. Ainda oferece assistência e central de atendimento 24 horas.

Disponível no Brasil há pouco mais de dois anos, o Kinto, nas versões para pessoas jurídicas e físicas, tem papel fundamental na estratégia mundial da Toyota na oferta e ampliação dos serviços de mobilidade. É o principal negócio da divisão dentro dos mais de 40 países onde opera com diferentes serviços. Em gestão de frota, a montadora tem hoje mais de 200 mil veículos na operação global.

“O One Fleet, especificamente, segue em franco crescimento, graças ao forte potencial do mercado brasileiro. Muitas empresas têm migrado para o modelo de terceirização de frota, e hoje o serviço conta com mais de 2 mil clientes na carteira e mais de 5 mil carros entregues”, diz Roger Armellini, diretor comercial da Kinto e diretor de mobilidade da Toyota para América Latina e Caribe. Até 2023, ela planeja ingressar em seis novos mercados na América Latina.

A lista de clientes frotistas inclui segmentos como energia, mineração, agropecuária, farmácia, alimentação e saúde. Nas frotas corporativas, o modelo mais alugado é o Yaris Hatch, bastante procurado pelo setor de serviços. Na versão XL Live, o contrato de um ano com limite de quilometragem de 1.000 km mensais custa R\$ 1.875/mês.

Para a expansão é vital responder às novas necessidades dos clientes em uma sociedade que vive profundas transformações. “Contamos com opções de veículos híbridos Toyota e Lexus [marca de luxo da montadora]. A eletrificação de portfólio e a preocupação com a descarbonização são premissas da empresa para entregar soluções sustentáveis. Acreditamos que a mobilidade pode ser e será cada vez mais sustentável, e defendemos que os híbridos sejam a porta de entrada”, diz Armellini.

A Toyota oferece ainda outros dois serviços no Brasil: Kinto Share (aluguel e compartilhamento de veículos por horas, dias e até um mês) e Kinto One Personal (assinatura de veículos zero e seminovos). Para 2023, a meta da montadora é dobrar a quantidade de carros para locação. Hoje, são 6.500 unidades em operação no Brasil. Outro objetivo é oferecer o aluguel fora da rede Toyota, como já acontece em condomínios residenciais, drogarias e aeroportos. Ainda este mês, a montadora inaugura uma estação Share, de compartilhamento e aluguel, próximo ao Porto de Santos, no litoral paulista.

Na Renault On Demand, divisão responsável pela gestão de frotas e oferecida no país desde 2021, todos os veículos são entregues com sistema de rastreamento ativo, com foco na segurança do motorista, além de itens essenciais para gerenciar a frota, como o acompanhamento dos fluxos de entrega e devolução dos veículos, monitoramento do uso mensal por km rodado, troca de pneus e geolocalização de risco, que permite comunicação quando em zona de risco.

“Quando falamos do carro por assinatura, um ponto importante para o gerenciamento da frota é a forma que as manutenções preventivas, corretivas e trocas de pneus são realizadas. Aliamos as informações fornecidas pelo rastreador com o atendimento e a realização dos serviços em toda a rede de concessionárias Renault no Brasil”, diz Giovanni Paulini, gerente geral de serviços Mobilize.

Com oferta de assinatura e gestão de frotas em países como Itália, Espanha e França, a Renault On Demand investe em parcerias como a que firmou com a VDO, marca do grupo Continental, para o fornecimento de rastreadores e sistema de gestão de frota FTS (Fleet Tracking Service) no serviço de assinatura, terceirização de frotas e veículo financiado.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 21/12/2022

AGRO GIRA 1 BILHÃO DE TONELADAS EM OPERAÇÕES MULTIMODAIS

Setor é um dos mais importantes clientes da cadeia de transporte e logística do país

Por Carlos Raíces — Para o Valor, de São Paulo



Andrea Ramos, da Brado Logística: eficiência e redução nas emissões de CO2 — Foto: Divulgação

O crescimento do agronegócio tem feito do setor um dos mais importantes clientes da cadeia de transporte e logística do país, com operações multimodais que movimentam mais de 1 bilhão de toneladas por ano entre grãos, animais, alimentos, insumos, máquinas e implementos, biocombustíveis, fertilizantes e defensivos, segundo estudos do Grupo de Pesquisa em Logística, da Esalq/USP.

As características do setor têm exigido das empresas frotas adaptadas, com o desenvolvimento de soluções específicas. É o caso da JBS, maior frigorífico nacional, dono de marcas como Friboi e Seara. A empresa desenvolveu, em parceria com a Unesp, uma plataforma especial para carregamento de animais vivos em caminhões boiadeiros próprios, de forma a oferecer maior conforto e redução de estresse aos animais. Os veículos contam ainda com câmeras que monitoram todas as atividades do gado no caminhão. A tecnologia acabou por gerar um novo negócio: pecuaristas passaram a contratar a empresa para o transporte de gado magro até as fazendas de engorda, diz Ricardo Gelain, diretor executivo da JBS Transportadora.

Em 2023, caminhões desenhados para o transporte de aves e suínos vivos entram em operação. Outro investimento está no monitoramento das carretas e contêineres refrigerados que transportam carnes. Um sistema de controle da temperatura via satélite, por meio de QR Code, tem oferecido maior precisão e a redução de 15 toneladas de resíduos por ano, com a substituição de termógrafos plásticos e redução do uso de papel. Com 1.300 conjuntos de cavalo e carreta, a transportadora do grupo movimenta 70% do volume da marca Friboi e de 20% a 30% das demais marcas do grupo, sendo a diferença embarcada por terceiros.

Com forte presença no transporte florestal para papel e celulose, a JSL, uma das dez maiores transportadoras do país, tem investido em telemetria e softwares de gestão para otimizar o processo, o que permite ganhos de 15% a 20% nos custos de transporte. Com 3 mil caminhões rodando, muitos deles superpesados, com cargas de 75 toneladas, o maior gargalo está nas condições das estradas, em especial as sem pavimentação no Centro-Oeste. A logística, que trabalha com alteração das rotas de acordo com as áreas de corte, muitas vezes precisa recalcular os trajetos por conta dos efeitos da chuva, conta Ramon Alcaraz, CEO da JSL. “É um processo dinâmico e temos investido em tecnologia para ganhar eficiência”, completa.



A empresa também tem presença nos segmentos de etanol, adubos e fertilizantes, e vai faturar R\$ 2 bilhões no segmento do agronegócio, resultado 30% superior a 2021. A JSL não revela o cliente, mas acaba de firmar contrato de R\$ 1,5 bilhão por 60 meses na área florestal.

De olho em soluções multimodais, outro gargalo do setor, a Brado Logística tem investido na movimentação de contêineres por ferrovias para reduzir custos e dar maior eficiência e sustentabilidade ao processo. Com 110 mil contêineres transportados este ano, 90% com produtos agrícolas, vai faturar R\$ 332 milhões. A empresa detém 27% do share de algodão exportado, a maioria produzida no Mato Grosso, além de proteína animal, açúcar e grãos.

A operação por trilhos, diz Andrea Ramos, diretora comercial da Brado, garante uma economia ao redor de 10% nos custos de logística. Tão importante quanto é que o modal se mostra como solução para os compromissos ambientais. “Muitos clientes estão optando [pelo sistema ferroviário] pela eficiência e redução na emissão de CO2”, afirma Ramos.

Associada à Rumo Logística, a Brado avança suas operações para Goiás, Bahia, Maranhão e os portos do Arco Norte com a inauguração de novos trechos, como os da ferrovia Norte-Sul. Para se consolidar no agronegócio, investiu R\$ 8 milhões em pontes rolantes para enchimento dos contêineres no terminal de Rondonópolis, volume que se soma aos R\$ 375 milhões aportados em material rodante entre 2018 e 2022.

Outra empresa que cresce com o avanço do agronegócio é a Coopercarga que abriu, neste ano, uma unidade negócios para atender de forma mais estruturada o setor. Com sede em Santa Catarina, está presente no transporte de máquinas e implementos agrícolas do Sul para o Centro-Oeste, fazendo o frete de retorno com grãos. A área representa 12% dos R\$ 100 milhões faturados anualmente. Com frota de 2 mil veículos entre caminhões próprios e agregados, investe ao redor R\$ 60 milhões em tecnologia embarcada e novos veículos a cada ano, diz o gerente de operações de agronegócio, Diego Fiametti. Para agregar valor, a empresa opera com armazenagem e distribuição de alimentos, além da logística em terminais portuários.

Fonte: Valor Econômico - SP
Data: 21/12/2022

PROGRAMA PARA RENOVAR E MODERNIZAR FROTA AINDA NÃO SAIU DO PAPEL

O Brasil tem uma frota antiga de caminhões, o que pode dificultar a ampliação do uso de sistemas mais modernos de gerenciamento de carga

Por Luiz Roberto Serrano — Para o Valor, de São Paulo

O Brasil tem uma frota antiga de caminhões, o que pode dificultar a ampliação do uso de sistemas mais modernos e tecnológicos de gerenciamento da frota. A Secretaria Nacional de Trânsito, do Ministério da Infraestrutura, informa que há mais de 3,5 milhões de caminhões em circulação no Brasil, sendo 26% com mais de 30 anos de fabricação. Entidades do setor de transportes estimam que a frota brasileira de caminhões é menor, de 2,27 milhões de veículos.

O governo brasileiro lançou, em 2019, o Renovar, programa de aumento da produtividade da frota rodoviária no país, cujo objetivo é tirar de circulação ônibus e caminhões no fim da vida útil. Recentemente aprovado pelo Senado, ele ainda não entrou em operação. O programa tem como meta “reduzir os custos da logística no país, aumentar a produtividade, a competitividade e a eficiência do transporte rodoviário”, além de contribuir para a diminuição dos níveis de emissão de poluentes.

A plataforma de operação será a Agência Brasileira de Desenvolvimento, Industrial (ABDI), mas o programa ainda não foi regulamentado e não há nada ainda em andamento, segundo a assessoria de imprensa do órgão. Enquanto o Renovar não sai do papel, bancos públicos oferecem financiamento para a compra de caminhões, com linhas especiais para incentivar a descarbonização. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) oferece o

BNDES Finame Baixo Carbono para a compra de caminhões elétricos, híbridos e movidos a biocombustíveis.

Na Feira Nacional de Transportes, que ocorreu no início de novembro, os negócios somaram R\$ 9 bilhões. A troca de informações sobre produtos, caminhões e equipamentos, adaptados aos tempos atuais de redução do nível de CO2 no planeta dominaram as conversas e anúncios, o que incluiu veículos autônomos, elétricos e a gás. Luiz Carlos Moraes, atual vice-presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), aponta que parte significativa da frota brasileira ainda é composta por caminhões movidos a tecnologias antigas, mais poluentes e boa parte deles é carente de manutenção. Como exemplo, ele cita o maior porto do Brasil, o de Santos, onde rodam “caminhões com 40 anos de idade”, a Central de Abastecimento de São Paulo, o Ceagesp, onde circulam “unidades com 30 anos”.

A Anfavea, de acordo com ele, está a postos para colaborar com a regulamentação e implementação do Renovar. Em recente entrevista em reunião na entidade, Glenda Lustosa, secretária de Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Serviços do Ministério da Economia, lembrou que caminhoneiros com veículos com mais de 30 anos terão vantagens ao aderir ao programa quando ele estiver em vigor. Segundo ela, um caminhão de 30 anos tem custo operacional 15% maior que um de dez anos de uso.

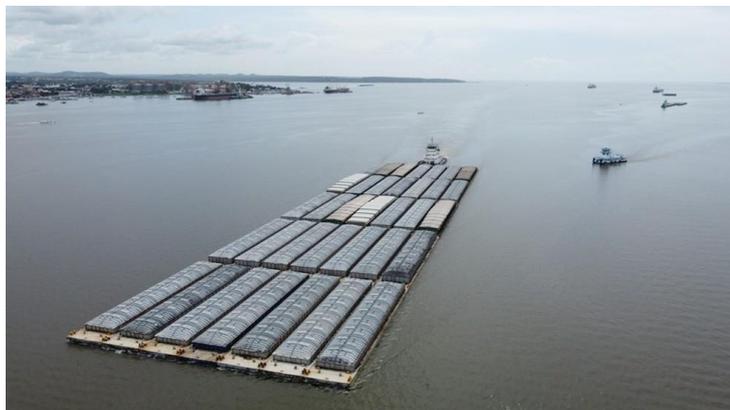
Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 21/12/2022

HIDROVIAS DO BRASIL RENOVA CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM A COFCO

Novos termos preveem, dentre outros, reajustes de condições comerciais, com a manutenção da rentabilidade prevista no contrato original

Por Felipe Laurence, Valor — São Paulo



Megacomboio de barcaças de grãos da Hidrovias do Brasil rumo ao Arco Norte — Foto: Divulgação

A Hidrovias do Brasil anunciou nesta terça-feira que sua subsidiária HB Vila do Conde assinou aditivos ao contrato de prestação de serviços de operação portuária com a Cofco.

Os novos termos preveem, dentre outros, reajustes de condições comerciais, com a manutenção da rentabilidade prevista no

contrato original.

Os aditivos também tratam da possibilidade de utilização de uma maior flexibilização nas tarifas anuais, com compensação em volumes futuros ou extensão dos termos.

O contrato mantém garantia de performance no formato “take or pay” e reforça o relacionamento entre as companhias, garantindo competitividade.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 21/12/2022



G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO

IPVA 2023 FICA MAIS CARO: VEJA DATAS DE PAGAMENTO E DESCONTOS

Quem pagar integralmente em janeiro receberá um desconto de 3%, enquanto quem parcelar a partir do primeiro mês do ano ou pagar em cota única em fevereiro não terá desconto, como ocorreu em 2022.

Por g1 SP



Tráfego intenso na Avenida 23 de Maio em São Paulo (SP) — Foto: Renato S. Cerqueira/Futura Press/Estadão Conteúdo

O governo de São Paulo divulgou nesta terça-feira (20) os valores e o calendário de pagamento do IPVA 2023, que ficará, em média, 10,77% mais caro, segundo a pesquisa anual feita pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

O valor do IPVA varia de acordo com levantamento da Fipe, baseado nos valores de mercado apurados em setembro/outubro de 2022, em comparação com igual período de 2021. Veja o valor do seu carro pela placa aqui.

Apesar disso, o aumento foi menor do que o ocorrido no ano passado, de 22,54%. O governo paulista mudou o esquema de parcelamento, que vai variar de três a cinco parcelas dependendo do valor do imposto a ser pago. Quem pagar integralmente em janeiro receberá um desconto de 3%, enquanto quem parcelar a partir do primeiro mês do ano ou pagar em cota única em fevereiro não terá desconto, como ocorreu em 2022.

Calendário de pagamento

Os proprietários poderão escolher entre as seguintes formas de pagamento com vencimentos de acordo com o final de placa:

À vista

- Cota única em janeiro com desconto de 3%;
- Cota única em fevereiro, sem desconto;

Parcelamento, sem desconto, cota mínima de R\$ 68,52

- Em 3 vezes, de janeiro a março (IPVA entre R\$ 205,56 e R\$ 274,07);
- Em 4 vezes, de janeiro a abril (IPVA entre R\$ 274,08 e R\$ 342,5);
- Em 5 vezes, de janeiro a maio (IPVA acima de R\$ 342,60).

Os caminhões têm prazos diferenciados: para o pagamento integral em janeiro é concedido desconto de 3%; para os proprietários que optarem pelo parcelamento em três, quatro ou cinco vezes, sem desconto, os vencimentos são em 20 de março, 20 de abril, 20 de maio, 20 de julho, 20 de agosto e 20 de setembro.

Automóveis, Camionetas, Caminhonetes, Ônibus, Micro-ônibus, Motos e similares



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 167/2022
Página 41 de 45
Data: 21/12/2022
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior
Parcela	1ª parcela ou cota única com desconto de 3%	2ª parcela ou cota única (sem desconto)	3ª parcela (sem desconto)	4ª parcela (sem desconto)	5ª parcela (sem desconto)
Placa I	Data do vencimento	Dia do vencimento	Dia do vencimento	Dia do vencimento	Dia do vencimento
Final 1	11/01	11/02	11/03	11/04	11/05
Final 2	12/01	12/02	12/03	12/04	12/05
Final 3	13/01	13/02	13/03	13/04	13/05
Final 4	16/01	16/02	16/03	16/04	16/05
Final 5	17/01	17/02	17/03	17/04	17/05
Final 6	18/01	18/02	18/03	18/04	18/05
Final 7	19/01	19/02	19/03	19/04	19/05
Final 8	20/01	20/02	20/03	20/04	20/05
Final 9	23/01	23/02	23/03	23/04	23/05
Final 0	24/01	24/02	24/03	24/04	24/05

Fonte: Governo de SP/Secretaria da Fazenda e Planejamento

Caminhões e Caminhões-tratores

Mês	Janeiro	março	Abril	Maior	Julho	Agosto	Setembro
Parcela	Cota única com desconto de 3%	1ª parcela (sem desconto)					
Placa I	Dia do vencimento	Dia do vencimento	Dia do vencimento	Dia do vencimento	Dia do vencimento	Dia do vencimento	Dia do vencimento
Final 1	11/01	20/03	20/04	20/05	20/07	20/08	20/09
Final 2	12/01						
Final 3	13/01						
Final 4	16/01						
Final 5	17/01						
Final 6	18/01						
Final 7	19/01						
Final 8	20/01						
Final 9	23/01						
Final 0	24/01						

Fonte: Governo de SP/Secretaria da Fazenda e Planejamento

Frota e alíquotas

A frota total no estado de São Paulo é de aproximadamente 27 milhões de veículos. Desses, 17,9 milhões estão sujeitos ao recolhimento do IPVA e 8,5 milhões estão isentos por terem mais de 20 anos de fabricação. Cerca de 920 mil veículos são considerados isentos, imunes ou dispensados do pagamento (como taxistas, pessoas com deficiência, igrejas, entidades sem fins lucrativos, veículos oficiais e ônibus/micro-ônibus urbanos). A Sefaz-SP estima que a arrecadação com o imposto atinja R\$ 23,4 bilhões em 2023.

As alíquotas do imposto para veículos particulares novos e usados permanecem as mesmas: 4% para carros de passeio; 2% para motocicletas e similares, caminhonetes cabine simples, micro-ônibus, ônibus e maquinário pesado; além de 1,5% para caminhões e 1% para os veículos de locadoras, registrados em São Paulo.

Licenciamento

Os proprietários que desejam antecipar o licenciamento anual deverão quitar todos os débitos que recaiam sobre o veículo, incluindo o IPVA, a taxa de licenciamento e, se for o caso, multas de trânsito.

Atraso de pagamento

O contribuinte que deixar de recolher o imposto fica sujeito a multa de 0,33% por dia de atraso e juros de mora com base na taxa Selic. Passados 60 dias, o percentual da multa fixa-se em 20% do valor do imposto.

Permanecendo a inadimplência do IPVA, o débito será inscrito na Dívida Ativa, além da inclusão do nome do proprietário no Cadin Estadual, impedindo-o de aproveitar eventual crédito que possua por solicitar a Nota Fiscal Paulista. A partir do momento em que o débito de IPVA estiver inscrito, a Procuradoria Geral do Estado poderá vir a cobrá-lo mediante protesto.

A inadimplência do IPVA impede o novo licenciamento do veículo. Após a data limite fixada pelo Detran para o licenciamento, o veículo poderá vir a ser apreendido, com multa aplicada pela autoridade de trânsito e sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

MAIOR valor para veículo tipo AUTOMÓVEL:

Marca/Modelo: 1108680 - I/PORSCHE 918 SPYDER
Ano de fabricação: 2015
Frota: 2
Valor de mercado em setembro/2022: R\$ 14.448.039,00
Valor do IPVA 2023: R\$ 577.921,56

MENOR valor para veículo tipo AUTOMÓVEL:

Marca/Modelo: 1143170 - Fabricação própria
Ano de fabricação: 2004
Frota: 1
Valor de mercado em setembro/2022: R\$ 1.355,00
Valor do IPVA 2023: R\$ 54,20
Fonte: G1 – O Portal de Notícias da Valor Econômico - SP
Data: 21/12/2022

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

PETROBRAS COLOCA EM PRODUÇÃO PLATAFORMA P-71, NO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS

Da Redação OFFSHORE 21/12/2022 - 12:17



Previsto originalmente para 2023, o início da produção foi antecipado para dezembro de 2022

A Petrobras colocou em operação, nesta quarta-feira (21), o navio-plataforma P-71, instalado no campo de Itapu, no pré-sal da Bacia de Santos, a 200 km da costa do Rio de Janeiro. Do portfólio de plataformas próprias da Petrobras, a P-71 é do tipo FPSO (sistema flutuante, de produção, armazenamento e transferência) com capacidade para processar diariamente até 150 mil barris de petróleo e 6 milhões

de m³ de gás, além de armazenar até 1,6 milhão de barris de óleo.

“Conseguimos antecipar a produção da plataforma P-71, que estava originalmente prevista para 2023. Vamos conseguir antecipar também o ramp-up (evolução da produção), o que é uma excelente notícia não só para a Petrobras como para o país, que receberá mais cedo os royalties desta produção”, destaca o diretor de Desenvolvimento da Produção da Petrobras, João Henrique Rittershausen.

Posicionada em profundidade de água de 2010 metros, a P-71 será a única a produzir no campo de Itapu, operado integralmente pela Petrobras nos regimes de Cessão Onerosa e Partilha de Produção. A previsão da companhia é de que a unidade alcance sua capacidade máxima de produção em 2023.

A P-71 é a sexta e última da série de plataformas replicantes operadas pela Petrobras. Essas unidades são caracterizadas por um projeto de engenharia padronizado, alta capacidade de produção e tecnologias avançadas de operação e redução de emissões de gases de efeito estufa. Uma das tecnologias de baixo carbono da unidade é o chamado sistema de FGRU (Flare Gas Recovery Unity), que contribui para um maior aproveitamento do gás produzido e redução das emissões.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/12/2022

SBM RETOMA OPERAÇÃO DO FPSO "CIDADE DE ANCHIETA"

Da Redação OFFSHORE 21/12/2022 - 16:07



A operadora holandesa de FPSO SBM Offshore retomou a produção do navio flutuante, de produção, armazenamento e descarga (FPSO) "Cidade de Anchieta", após uma paralisação ocorrida no início do ano. A produção do FPSO foi interrompida em janeiro, quando foi observado óleo próximo à embarcação, que trabalha para a Petrobras desde setembro de 2012.

A SBM Offshore informou em 20 de dezembro que o "Cidade de Anchieta" havia retomado a produção com segurança após a inspeção, reparo e

certificação de quatro tanques de acordo com o cliente e aprovados pela certificadora e pelas autoridades.

As obras de reparação dos restantes tanques vão continuar pelo menos até ao final de 2023.

O FPSO "Cidade de Anchieta" tem capacidade para processar 100 mil barris de óleo e 3,5 milhões de m³ de gás por dia. A embarcação foi projetada para a produção do pré-sal dos campos de Baleia Azul, Jubarte e Pirambu, na área conhecida como Parque das Baleias, no litoral do Espírito Santo, na Bacia de Campos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/12/2022

EQUINOR: US \$ 1,3 BILHÃO PARA DESCARBONIZAR TERMINAL DE GNL DA NORUEGA

Da Redação ECONOMIA 21/12/2022 - 11:57



Em verde, os módulos de atualização

A petrolífera norueguesa Equinor anunciou na terça-feira (20) que investirá US\$ 1,3 bilhão na modernização de sua usina de liquefação de LNG Hammerfest, localizada na costa norte do Mar de Barents, na Noruega.

O projeto instalará uma nova capacidade de compressão de gás em terra, garantindo fluxo suficiente para a usina para manter as exportações nos níveis atuais até 2030. Além disso, a eletrificação

reduzirá as emissões da usina em cerca de 850.000 toneladas de CO2 anualmente — cerca de 2% do total anual de emissões da Noruega.

A usina Hammerfest é importante para as exportações de energia da Noruega e para a segurança energética da Europa. Ela produz mais de quatro milhões de toneladas de GNL por ano, o equivalente a cerca de 5% de todas as exportações norueguesas de gás e o suficiente para abastecer totalmente uma unidade flutuante de regaseificação e armazenamento (FSRU) em um porto europeu.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/12/2022

PRÉ-SAL PETRÓLEO LANÇA PAINEL INTERATIVO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Da Redação OFFSHORE 21/12/2022 - 16:15



Ferramenta permite visualizar contratos desde 2014 de forma dinâmica

A Pré-Sal Petróleo (PPSA) está lançando nesta quarta-feira (21) o Painel de Licitações e Contratos. O Painel foi elaborado em uma ferramenta de Business Intelligence (BI) e consolida informações desde 2014. A plataforma possibilita a visualização, de forma dinâmica, de todos os contratos realizados pela empresa , tanto os vigentes quanto os já encerrados.

Até o momento, a PPSA já realizou 464 contratações, com um desembolso total de R\$ 184,6 milhões, cerca de 26% abaixo do valor orçado. Deste total, R\$ 122,2 milhões referem-se a contratos vigentes.

Ao navegar no painel, o leitor pode fazer filtros por data da contratação, valor, objeto e modalidade de licitação. O Painel conta também com uma nuvem de palavras que facilita a busca por categorias. Ao clicar em determinada palavra, a ferramenta apresenta uma tabela com todo o detalhamento das contratações realizadas naquela categoria, incluindo acesso aos documentos disponíveis.

A iniciativa faz parte do Planejamento Estratégico da empresa, que prevê a realização de ações de comunicação para aumentar a transparência pública. O painel atende também a uma demanda da Ouvidoria da PPSA, que busca facilitar o acesso aos contratos. O trabalho foi desenvolvido em colaboração pelas áreas de Comunicação e Ouvidoria, Licitações e Contratos e Tecnologia da Informação. Este é o terceiro painel em BI elaborado pela empresa. Estão disponíveis também um painel com dados de produção e arrecadação dos contratos em regime de partilha de produção e uma biblioteca interativa com a legislação do setor de óleo e gás natural.

Acesse o painel:

<https://www.presalpetroleo.gov.br/licitacoes-e-contratos/>

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 21/12/2022

SUAPE RENOVA CERTIFICAÇÕES E SE HABILITA A OUTRAS TRÊS ISOS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 21/12/2022 - 11:08



Nova auditoria externa na estatal portuária deve ocorrer no início do próximo ano

O Complexo Industrial Portuário de Suape recebeu a ratificação das certificações ISO 14.001:2015, no Viveiro Florestal da estatal pelos benefícios ambientais decorrentes da produção de mudas nativas da Mata Atlântica; NBR 16.001:2012, pela responsabilidade social com a comunidade anexa ao viveiro e ampliada para todo o território do complexo; e ISO 9.001:2015, pela qualidade na gestão da movimentação portuária e das empresas privadas

que atuam no atracadouro.

Agora, a estatal se credencia a mais três novas certificações, cujas análises deverão ocorrer no início do ano que vem: ISO 37301 (gestão de compliance); ISO 45001 (segurança e saúde ocupacional) e ISO 14001 (desta vez, ampliada para todo o complexo). As outras três certificações foram ratificadas na semana passada.

Com a adesão ao Sistema de Gestão Integrada (SGI), a empresa tem o propósito de aumentar o nível de organização interna, ampliar a competitividade no mercado, facilitar o controle da administração e oferecer melhoria contínua, corrigindo erros, reduzindo custos e processos ineficientes. “As certificações são o caminho das organizações que planejam crescimento, pois atestam a qualidade e o desempenho das empresas frente aos clientes e stakeholders no país e no exterior”, afirmou o diretor-presidente de Suape, Francisco Martins.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 21/12/2022



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM

Este conteúdo também está no LinkedIn.com-www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2

Fonte : InforMS
Data: 21/12/2022